



Companhia de Participações Aliança da Bahia
Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações do resultado	17
Demonstrações do resultado abrangente	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	20
Demonstrações do valor adicionado	22
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	23

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras anuais completas, individuais e consolidadas, da Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Companhia”), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Lucro Líquido - A Companhia no exercício de 2024, apresentou lucro líquido de R\$ 41.040 mil. Evolução de 238,20% em relação ao reportado ao exercício de 2023. O valor patrimonial da ação em 31/12/2024 ficou avaliado em R\$ 47,40 (R\$ 53,38 em 31/12/2023), representando um aumento de 11,21% em relação ao exercício anterior.

Ao lucro líquido do exercício foram somados o valor da realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos, no montante de R\$ 104 mil, os dividendos prescritos declarados em exercícios anteriores, no montante de R\$ 2.445 mil, realização na venda das ações pertencentes à controlada, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 1.085 mil, e outras movimentações que impactaram a rubrica de lucros acumulados no montante de R\$ 1.815 mil, chegando-se a um resultado ajustado total de R\$ 46.489 mil, para o qual propomos a seguinte destinação: constituição da reserva legal de 5% no montante de R\$ 2.052 mil (por força do artigo 193, da Lei nº 6.404/1976), dividendos mínimo obrigatório de R\$ 11.109 mil; dividendos adicionais de R\$ 3.891; e retenção de lucros R\$ 29.437 mil, conforme orçamento de capital.

Em reunião realizada em 13 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia declarou dividendos intercalares no montante de R\$ 10.000 mil, os quais já foram distribuídos, representando 66,67% do total de dividendos mínimos e adicionais propostos. O total de dividendos correspondem a aproximadamente 32,27% do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, Dessa forma, , propõe-se o pagamento de R\$ 1.109 mil como complemento do dividendo mínimo obrigatório, assegurando a sua integralidade e o atendimento ao percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, e a distribuição do dividendo adicional proposto de R\$ 3.891 mil.

Sumário Executivo

Destaques 2024

- Em 19 de janeiro de 2024, foi consumada a incorporação de ações de emissão de Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“ALBA Seguradora”) pela Companhia de Participações Aliança da Bahia, operação que havia sido aprovada em 15 de dezembro de 2023 cujos resultados foram consolidados a partir da data da consumação.
- Pagamento antecipado de dividendos intermediários no montante de R\$ 10.000 mil em dezembro de 2024;
- Conclusão do investimento relevante ocorrido com aporte de R\$ 84,8 milhões no BTS do Hospital Aliança Star (investimentos feitos através da sua controlada AB Patrimonial) são passos importantes na estratégia de alocação eficiente de capital da *holding*;

Mensagem da Administração

Cenário Macro

O cenário econômico para 2025 apresenta diversos desafios tanto no âmbito global quanto no Brasil. Entre os principais pontos de atenção estão as taxas de juros, a dívida pública e o mercado de trabalho. A economia global manteve um ritmo de recuperação moderado, influenciado por fatores como oscilação nos preços das commodities, políticas monetárias restritivas em diversas economias e a volatilidade dos mercados financeiros. No cenário doméstico, a inflação permaneceu um ponto de atenção, exigindo ajustes nas políticas fiscais e monetárias para manter a estabilidade econômica. A taxa de juros continuou influenciando o custo do crédito e os investimentos, refletindo-se no comportamento do consumo e na atividade produtiva. Além disso, variações cambiais e incertezas no ambiente regulatório impactaram na previsibilidade dos negócios. Diante deste contexto, a Companhia adotou estratégias para mitigar riscos e aproveitar as oportunidades, incluindo aprimoramento da gestão financeira e otimização dos processos e busca por maior eficiência operacional. A Administração segue acompanhando de perto os desdobramentos econômicos para ajustar suas estratégias e garantir a sustentabilidade dos negócios a longo prazo.

Desempenho do Portfólio

As empresas investidas apresentaram avanços em desempenho operacional. No setor imobiliário, o lucro foi impulsionado pela incorporação dos investimentos no BTS do Hospital Aliança no valor da locação, e a recuperação do valor da arroba no setor Agropecuário que impactou bastante o resultado da AB Agropecuária.

No setor de seguros, a inclusão dos resultados da ALBA Seguradora, que passou a ser consolidada em 2024, teve um impacto considerável nos números apresentados. Destacamos, também, o aumento das operações de seguros após a retomada das atividades em 2023, com o lançamento de um novo produto por meio de parcerias com *Managing General Agent (MGA)*.

Governança

Em 2024, a Companhia continua dando importantes passos nos controles internos com investimentos em infraestrutura e equipes visando aprimorar seus processos de *back office*. Tais avanços reafirmam o compromisso da Administração com as melhores práticas de condução e gestão de negócios no meio empresarial brasileiro. No final do ano de 2023 foram criados 2 comitês, um de planejamento estratégico e outro de auditoria Riscos e Compliance. Estes comitês fortalecem a estrutura de governança e garantem que a organização opere de maneira mais eficiente.

Gestão de Portfólio

Em continuidade à execução da sua estratégia de alocação eficiente de capital e criação de valor de longo prazo, a *holding* conduziu importantes transações ao longo do ano. Além do investimento no BTS do Hospital Aliança, contrato já celebrado em 2020 prevendo um investimento de até R\$ 330 milhões ao longo de 5 anos, concluído no ano de 2024 e do BTS com o ASSAÍ Atacadista celebrado em 2021 pelo prazo de 40 anos e que passou a gerar receitas a partir de maio/2022, a AB Patrimonial está aumentando seu portfólio de investimentos na área imobiliária com participação minoritária de 33,33% na SPE Bay Properties BSB Armazenagem S.A., no empreendimento Galpão Logístico BSB, com lançamento previsto para 2026, um projeto imobiliário em Itacimirim com previsão de lançamento em 2025 com participação de 25% e outro projeto imobiliário em Itaparica com participação societária de 35% da SCP a ser constituída juntamente com a Boulevard Itaparica. Com relação a controlada ALBA Seguradora, segue firme em seu reposicionamento estratégico, prospectando novas oportunidades de negócios, diversificando seu portfólio de produtos e aprimorando sua estrutura tecnológica.

Comentário de desempenho

Desempenho Operacional e Financeiro (números consolidados)

A Companhia é uma *holding* de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e pelo resultado de investimentos em ativos financeiros.

Receita Operacional – A receita operacional aumentou 76,88% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 49.559 mil para R\$ 87.662 mil. Esse aumento foi principalmente impulsionado pelo crescimento das receitas da controlada AB Patrimonial, que, com os investimentos no BTS Hospital Aliança e a consequente incorporação na base de cálculo do aluguel, elevou sua a receita mensal passou de R\$ 2.946 mil para R\$ 3.838 mil. Além disso, a controlada ALBA Seguradora, que passou a ser consolidada em 2024, contribuiu com R\$ 27.275 mil em receita de contratos de seguro.

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 76.797 mil no exercício de 2024 (R\$ 30.947 mil em 2023). Essa variação foi impactada principalmente pela despesa da ALBA Seguradora, no valor de R\$ 36.993 mil, incorporada no exercício atual, além do reflexo do registro da provisão do ajuste de preço do Hospital Aliança, no montante de R\$ 10.670 mil, um efeito não recorrente ainda não concretizado.

O **Resultado Financeiro** atingiu 12.214 mil em 2024 (R\$ 15.337 mil em 2023). Essa redução deve-se principalmente à diminuição do volume de ativos financeiros, em razão dos investimentos no BTS Hospital Aliança. Contudo, essa queda foi compensada pelo resultado financeiro consolidado da controlada ALBA Participações, que contribuiu com R\$ 8.683 mil.

A **Equivalência Patrimonial** atingiu o valor de R\$ 44.922 mil em 2024, comparado a uma equivalência negativa de R\$ 351 mil em 2023, representando um aumento de R\$ 45.273 mil. Esse montante decorre basicamente do resultado

positivo de equivalência patrimonial sobre a investida Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), referência no mercado de capitalização, no valor de R\$ 44.520 mil.

Estrutura de Capital e Endividamento

A Companhia mantém uma estrutura de capital equilibrada, para financiar suas operações e investimentos. Adota uma gestão prudente de caixa, com um baixo nível de endividamento, sempre atento à liquidez das disponibilidades e à preservação de capital. Em 2024, a dívida líquida da Companhia foi negativa, o que significa que não há alavancagem financeira.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, tendo em vista sua estrutura de liquidez, fluxo de caixa, posição atual de caixa e a liquidez de seus ativos.

Sustentabilidade

A Companhia, enquanto holding, estabelece diretrizes estratégicas e supervisiona a implementação de iniciativas voltadas à mitigação dos impactos socioambientais das operações de suas controladas, ao mesmo tempo em que consolida e aprimora suas práticas de governança.

Em 2024, a estratégia de sustentabilidade da Companhia foi estruturada com base em cinco temas prioritários: i) Governança, Ética e Transparência; ii) Inovação e Relacionamento com o Cliente; iii) Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho; iv) Evolução e Práticas Éticas no Campo; e v) Desenvolvimento Local e de Pessoas.

Compromisso Ambiental - Por meio da controlada Aliança da Bahia Agropecuária, foram implementadas medidas para a preservação dos recursos naturais e mitigação dos impactos ambientais, reforçando o compromisso com um agronegócio sustentável. A adoção de melhores práticas no manejo animal fortalece a responsabilidade socioambiental do Grupo.

Destaca-se também a finalização do Inventário Corporativo da ALBA Seguradora, que analisou as emissões de gases do efeito estufa no período de setembro de 2023 a agosto de 2024. Como resultado, houve a neutralização das emissões por meio do aposentamento de 35 créditos de carbono no âmbito do Projeto Envira Amazônia, iniciativa voltada à conservação florestal.

Avanços na Governança - A Companhia seguiu aprimorando seus mecanismos de controle e transparência, assegurando maior eficiência na gestão de riscos e no aperfeiçoamento dos processos internos. O fortalecimento dos canais de comunicação e o monitoramento contínuo das práticas éticas reforçam o compromisso com a integridade corporativa.

Em 2024, também foram implementadas mudanças estratégicas nos comitês, destacando-se a ampliação do escopo do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, que passou a se chamar Comitê de Auditoria, Riscos e Sustentabilidade. Além disso, foram eleitos novos membros independentes e com experiência de mercado, com o objetivo de fortalecer a

governança e aprimorar as recomendações no Comitê de Auditoria, Riscos e Sustentabilidade, bem como no Comitê de Planejamento Estratégico e Investimentos.

Impacto Social e Desenvolvimento Humano - A Companhia manteve o compromisso com o desenvolvimento profissional e o bem-estar das equipes, promovendo a capacitação interna e incorporando a sustentabilidade ao ambiente corporativo. Um marco importante foi a criação da Comissão de Sustentabilidade, que fortalece a cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental.

No relacionamento com as comunidades onde atuam as empresas que compõem o Grupo Aliança da Bahia, a Companhia destinou aproximadamente R\$360 mil para instituições dedicadas à assistência de adultos e crianças em situação de vulnerabilidade, ao amparo à saúde e à ajuda humanitária para as vítimas do desastre ambiental no Rio Grande do Sul. Essas ações reafirmam o compromisso do Grupo com o impacto social positivo das operações para a sociedade.

Inovação e Expansão - Reforçando seu compromisso com a inovação e a diversificação do portfólio, a Alba Seguradora lançou um novo produto através de parceria com *Managing General Agent (MGA)* voltado para riscos diversos de maquinários agrícolas e de construção. Esse lançamento atende à crescente demanda por proteção especializada para esses equipamentos, garantindo coberturas ajustadas às necessidades do mercado.

Além disso, a Aliança da Bahia Patrimonial concluiu a construção do Hospital Aliança Star para a gestão da Rede D'Or. O empreendimento que recebeu investimentos significativos para construção ao longo dos últimos três anos - R\$ 84,8 milhões somente no ano de 2024 -, é considerado uma referência no Nordeste e um dos mais modernos do Brasil, com um padrão de excelência em tecnologia e infraestrutura.

Visão para o Futuro - Com foco na perenidade dos negócios e na criação de valor sustentável, a Companhia segue atenta às transformações do mercado e às demandas socioambientais. O compromisso com a transparência e a responsabilidade corporativa continuará a guiar suas ações, assegurando um futuro sólido para todos os seus stakeholders.

Para conhecer mais sobre as práticas de sustentabilidade da Companhia de Participações Aliança da Bahia, acesse o Relatório de Sustentabilidade 2024.

Auditoria

Registramos que, durante o exercício social de 2024, a KPMG Auditores Independentes Ltda foi remunerada exclusivamente pelos serviços de auditoria prestados à Companhia.

Declaração dos Diretores

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Agradecimentos

Manifestamos nossos agradecimentos aos acionistas pela confiança e consideração que sempre nos têm distinguido, e aos nossos colaboradores pelo apoio.

Salvador, 28 de março de 2025.

À ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos conselheiros e acionistas da
Companhia de Participações Aliança da Bahia**
Salvador - Bahia

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Participações Aliança da Bahia (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia de Participações Aliança da Bahia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativas dos passivos para sinistros incorridos (LIC) e dos passivos para cobertura remanescente (LRC) avaliados pelo método de *Building Block Approach* (BBA)

Veja a Nota 6.15, 22 e 25(3) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme mencionado nas notas explicativas 6.15, 22 e 25(3), em 31 de dezembro de 2024 a Companhia passou a controlar indiretamente a Companhia de Seguros Aliança da Bahia e portanto registrou passivos de contratos de seguros no montante de R\$ 84.037 mil em seu balanço consolidado, dos quais R\$ 82.318 mil referem-se ao montante de contratos mensurados pelo modelo de mensuração <i>Premium Allocation Approach</i> (PAA) e R\$ 1.719 mil pelo <i>Building Block Approach</i> (BBA). Conforme descrito nas referidas notas explicativas, esses montantes incluem tanto o passivo para cobertura remanescente (LRC - <i>Liability for Remaining Coverage</i>) quanto o passivo para sinistros incorridos (LIC - <i>Liability for Incurred Claims</i>) que por sua vez, ao serem mensurados sob os modelos PAA e BBA, refletem estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e estimativas de ajuste de risco para risco não financeiro. Para o passivo de cobertura remanescente, mensurado pelo BBA, as estimativas contemplam ainda a margem de serviço desses contratos de seguros (CSM).</p> <p>No montante de passivo para sinistros incorridos (LIC) está contida a estimativa de sinistros ocorridos e não avisados, um processo complexo, o qual aplica métodos atuariais e estatísticos sobre dados históricos e padrões que exigem o uso de estimativas e julgamentos por parte da Administração. Da mesma forma, essas técnicas também são aplicadas na estimativa dos fluxos de caixa relacionados ao passivo para cobertura remanescente (LRC) avaliado pelo BBA. Essas técnicas de projeção também consideram riscos emergentes, que podem ter um impacto significativo na determinação dos custos finais de liquidação, mas onde a experiência disponível é limitada, incluindo incertezas em torno de sinistros judiciais, pontualidade na comunicação de sinistros e inflação. Devido à relevância e julgamentos envolvidos na mensuração das estimativas dos passivos para sinistros incorridos (LIC) e dos passivos para cobertura remanescente (LRC) avaliados pelo método de BBA, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <p>(i) Entendimento do processo de mensuração das estimativas relacionadas a contratos de seguros e resseguros;</p> <p>(ii) Reconciliação dos arquivos operacionais de prêmios emitidos, prêmios recebidos, sinistros a liquidar, sinistros avisados e sinistros pagos com saldos contábeis;</p> <p>(iii) testes documentais amostrais dos prêmios emitidos e dos sinistros a liquidar a fim de apurar a sua existência, liquidação financeira e adequado registro contábil por meio da inspeção de apólices, aviso de sinistros e comprovantes de liquidação financeira para cada item selecionado;</p> <p>(iv) Validação dos inputs utilizados nos cálculos dos passivos dos contratos de seguros;</p> <p>(v) Envolvimento de especialista atuariais para:</p> <ul style="list-style-type: none">- avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas na mensuração das estimativas de fluxos de caixa futuros;- avaliação da razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas no cálculo do ajuste de risco não financeiro;- reperformance do cálculo e análise da apropriação da margem contratual de seguro (CSM); <p>(vi) Avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas;</p>

	<p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as mensurações das estimativas dos passivos para sinistros incorridos (LIC) e dos passivos para cobertura remanescente (LRC) avaliados pelo método de <i>Building Block Approach</i> (BBA) no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>
--	--

Propriedade para investimento

Veja a Nota 6.8 e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas possuem propriedades para investimento, mensuradas ao custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo “método linear” e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 7.987 mil na controladora e R\$ 587.729 mil na Companhia e suas controladoras em 31 de dezembro de 2024.</p> <p>Para fins de divulgação em notas explicativas, a Companhia e suas controladas calculam o valor justo das propriedades para investimento por meio da elaboração de laudos de avaliação de valor justo elaborado por um terceiro, com base no método comparativo direto de “dados de mercado” e no “método da quantificação de custo”.</p> <p>A Companhia e suas controladas anualmente contratam uma empresa externa para preparar laudos de avaliação do valor justo das propriedades para investimento, que levam em consideração premissas e estimativas, como: preço do metro quadrado da região, características do imóvel, área construída e atratividade local.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao fato que qualquer mudança nessas estimativas podem impactar de forma relevante o valor desses ativos apresentados na demonstração financeira individual e consolidada, em função disso, identificamos esse assunto como significativo de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Avaliação da movimentação dos saldos contábeis da rubrica de propriedades para investimentos e inspeção documental das adições selecionadas por amostragem, verificando nota fiscal e liquidação; (ii) Com auxílio de nossos especialistas em avaliação de ativos tangíveis, avaliamos de forma independente o valor justo das propriedades para investimentos, através da análise do fluxo de caixa esperado, baseado no contrato de aluguel, considerando a projeção de atualização até o final do contrato, além de sensibilizarmos os laudos de avaliação de valor justo, considerando cenários alternativos sobre as principais premissas; (iii) Avaliação do escopo, da competência, das qualificações profissionais, das experiências e da objetividade do externo contratado para auxiliar na estimativa da do valor justo das propriedades para investimento; e (iv) Avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com as normas aplicáveis. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a apresentação das propriedades para investimento à valor justo no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 28 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7



Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.055	2.674	3.712	3.383
Aplicações financeiras	8	85.686	178.627	168.789	218.698
Contas a receber de clientes	9	434	406	10.287	7.878
Ativos relacionados a contratos de resseguros	22	-	-	4.901	-
Outras operações de ativos de contratos de seguros e resseguros		-	-	688	-
Ativo biológico	10	-	-	25.891	17.160
Tributos a recuperar		4	6	136	175
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11a	10.278	12.714	12.226	11.376
Ativos não circulantes mantidos para venda	12	5.582	-	1.111	-
Recebíveis pela venda de ativos	14	2.838	-	2.938	-
Outros ativos circulantes		219	113	1.117	410
Total do ativo circulante		106.096	194.540	231.796	259.080
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas correntes com empresas ligadas	13	1.361	545	-	116
Aplicações financeiras	8	246	-	1.297	882
Contas a receber - venda de participações	31a	5.983	16.653	5.983	16.653
Ativos relacionados a contratos de resseguros	22	-	-	49.134	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11a	-	-	361	-
Depósitos judiciais	23c	20.052	41.626	119.118	41.762
Tributos diferidos	11b	5.992	573	-	-
Mútuo com parte relacionada	13	950	-	-	-
Recebíveis pela venda de ativos	14	3.923	-	11.330	-
Depósitos compulsórios		-	-	3.096	-
Outros créditos	15	-	-	4.905	-
		38.507	59.397	195.224	59.413
Investimentos					
Investimentos em controladas e investidas	16	874.608	590.744	132.559	960
Propriedades para investimento	17	7.987	8.373	587.729	492.163
Outros investimentos	18	3.601	5	6.332	2.069
		886.196	599.122	726.620	495.192
Imobilizado					
Intangível	19	2.106	2.002	75.065	65.496
	20	1.171	1.352	10.516	1.352
Total do ativo não circulante		927.980	661.873	1.007.425	621.453
Total do ativo		1.034.076	856.413	1.239.221	880.533

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<u>Circulante</u>					
Fornecedores		39	54	3.507	1.915
Passivos de contratos de seguros	22	-	-	11.046	-
Outras operações de passivos de contratos de seguros e resseguros		-	-	483	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	8.056	2.855	12.894	4.896
Obrigações sociais e trabalhistas		889	944	2.683	2.380
Obrigações tributárias		281	257	1.513	1.080
Dividendos a pagar	24f	6.573	16.629	7.018	16.629
Provisão - venda de participações	31b	2.744	2.744	2.744	2.744
Outros passivos circulantes		338	342	2.643	452
Total do passivo circulante		18.920	23.825	44.531	30.096
<u>Não circulante</u>					
Passivos de contratos de seguros	22	-	-	72.991	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	90.076	97.188	100.431	109.473
Tributos diferidos	11b	-	-	4.144	5.512
Provisão para demandas judiciais	23a	25.508	48.327	116.376	48.404
Provisão - venda de participações	31b	3.088	1.064	3.088	1.064
Outros passivos não circulantes		270	25	1.446	-
Total do passivo não circulante		118.942	146.604	298.476	164.453
<u>Patrimônio líquido</u>					
Capital social	24	612.156	410.358	612.156	410.358
Reserva de capital		17.578	-	17.578	-
Reservas de lucros		244.772	255.620	244.772	255.620
Ajustes de avaliação patrimonial		21.708	20.006	21.708	20.006
Total do patrimônio líquido		896.214	685.984	896.214	685.984
Total do passivo e patrimônio líquido		1.034.076	856.413	1.239.221	880.533

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	25	1.682	1.718	87.662	49.559
Custo das locações, vendas e serviços prestados	26	(181)	(151)	(38.284)	(10.949)
Ajuste de valor justo - ativo biológico	10	-	-	7.680	(6.218)
Lucro bruto		1.501	1.567	57.058	32.392
Despesas gerais e administrativas	26	(27.875)	(18.868)	(76.797)	(30.947)
Despesas com vendas		-	-	(135)	(7)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	34	90	6.204	90
Despesas operacionais		(27.841)	(18.778)	(70.728)	(30.864)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		(26.340)	(17.211)	(13.670)	1.528
Receitas financeiras		19.284	37.009	34.859	42.158
Despesas financeiras		(16.892)	(25.809)	(22.645)	(26.821)
Resultado financeiro	28	2.392	11.200	12.214	15.337
Equivalência patrimonial	16	59.569	17.959	44.922	(351)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		35.621	11.948	43.466	16.514
Imposto de renda e contribuição social - corrente	11a	-	-	(5.692)	(6.680)
Imposto de renda e contribuição social - diferida	11b	5.419	187	3.266	2.301
Lucro líquido do exercício		41.040	12.135	41.040	12.135
Lucro líquido por ação - Em R\$ (básico e diluído)				2,17051	0,94434

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	41.040	12.135	41.040	12.135
Outros resultados abrangentes:				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
<i>Efeito reflexo nas controladas</i>				
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários	(104)	(104)	(104)	(104)
Resultado dos ativos financeiros ao VJORA	(1.194)	-	(1.194)	-
Efeitos tributários sobre ajustes ao valor de mercado	334	-	334	-
Ajuste de conversão de investimento societário	(370)	-	(370)	-
Efeitos tributários do ajuste de conversão de investimento societário	104	-	104	-
Itens que podem ser reclassificados subsequentemente para o resultado				
<i>Efeito reflexo nas controladas</i>				
Resultado dos ativos financeiros ao VJORA	4.888	-	4.888	-
Efeitos tributários sobre ajustes ao valor de mercado	(1.956)	-	(1.956)	-
Resultado abrangente do exercício	42.742	12.031	42.742	12.031

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros						Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros a realizar	Ações em tesouraria			
Saldos em 1º de janeiro de 2023		410.358	-	72.690	183.526	-	-	20.110	-	686.684
Dividendos prescritos	24f	-	-	-	-	-	-	-	5.165	5.165
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários - controlada	24e	-	-	-	-	-	-	(104)	104	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	12.135	12.135
Proposta da destinação do resultado										
Constituição da reserva legal	24f	-	-	607	-	-	-	-	(607)	-
Dividendos intercalares declarados	24f	-	-	-	-	-	-	-	(4.199)	(4.199)
Dividendos complementares	24f	-	-	-	-	-	-	-	(12.598)	(12.598)
Retenção de lucros (orçamento de capital)	24f	-	-	-	(1.203)	-	-	-	-	(1.203)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		410.358	-	73.297	182.323	-	-	20.006	-	685.984
Dividendos complementares do exercício de 2023, deliberados em 12 de dezembro de 2024		-	-	-	(374)	-	-	-	-	(374)
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários - Controlada	24f	-	-	-	-	-	-	(104)	104	-
Dividendos prescritos	24f	-	-	-	-	-	-	-	1.953	1.953
Dividendos prescritos - Controlada	24f	-	-	-	-	-	-	-	492	492
Resultado dos ativos financeiros ao VJORA, líquido dos efeitos tributários - Controlada	16c	-	-	-	-	-	-	2.072	-	2.072
Realização na venda das ações pertencentes à Controlada, líquida dos efeitos tributários	16c	-	-	-	-	-	-	-	1.085	1.085
Ajuste de conversão de investimento societário - Controlada, , líquida dos efeitos tributários	16c	-	-	-	-	-	-	(266)	-	(266)
Recompra de ações	24b	-	-	-	-	-	(130)	-	(32)	(162)
Aumento de capital por meio da incorporação	1.1 e 24a	201.798	-	-	-	-	-	-	-	201.798
Efeito da incorporação - Controlada	1.1	-	17.578	-	-	-	-	-	-	17.578
Eliminação do efeito investimento cruzado	24d	-	-	-	(41.833)	-	-	-	-	(41.833)
Outras movimentações		-	-	-	-	-	-	-	1.847	1.847
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	41.040	41.040
Proposta da destinação do resultado										
Constituição da reserva legal	24d	-	-	2.052	-	-	-	-	(2.052)	-
Constituição de outras reservas		-	-	-	29.437	-	-	-	(29.437)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	24f	-	-	-	-	-	-	-	(11.109)	(11.109)
Dividendos adicionais propostos	24f	-	-	-	-	-	-	-	(3.891)	(3.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		612.156	17.578	75.349	169.553	-	(130)	21.708	-	896.214

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do exercício		41.040	12.135	41.040	12.135
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	17, 19, 20	1.023	860	11.884	4.730
Resultado de equivalência patrimonial	16	(59.569)	(17.959)	(44.922)	351
Juros sobre empréstimos e debêntures	21b	10.894	11.504	11.811	12.163
Mudanças no valor justo de ativos biológicos - gado	10c	-	-	(7.680)	6.218
Ajuste a valor presente	14	-	-	1.289	-
Ajuste de preço	31a	10.670	-	10.670	-
Amortização do custo de transação – debêntures	21b	21	25	5	25
Imposto de renda e contribuição social – corrente	11a	-	-	5.692	6.112
Imposto de renda e contribuição social – diferido	11b	(5.419)	(187)	(3.266)	(2.301)
Provisão para demandas judiciais	23a	2.048	702	6.873	779
Provisão - venda de participações	31	2.024	2.368	2.024	2.368
Créditos decorrente de processo judicial	11a	-	-	(3.329)	-
Correção de créditos tributários	11a	(714)	(1.367)	(1.067)	(1.404)
Correção dos depósitos judiciais	23c	(3.147)	(3.380)	(7.399)	(3.380)
Rendimento sobre aplicação financeira, líquido	8b	(12.347)	(20.510)	(21.170)	(25.315)
Resultado sobre títulos de renda variável	8b	709	198	765	190
Resultado na alienação de investimento, líquido	14	-	-	(7.547)	-
(Ganho)/Perda na alienação de imobilizado		(22)	-	(354)	-
Ganho de oscilação na baixa da investida no exterior		-	-	(426)	-
Receita com variação cambial		-	-	(90)	-
Baixa de dividendos cisão H.A.		-	1.029	-	1.029
Outros		-	-	(4)	(18)
		(12.789)	(14.582)	(5.201)	13.682
Variações nos ativos - (Aumento) redução					
Contas a receber de clientes	9	(28)	371	(2.409)	(1.576)
Tributos a recuperar		3.156	3.082	5.188	2.377
Depósitos judiciais e fiscais		(146)	(275)	(2.747)	(275)
Outros investimentos	18	-	(4)	-	52
Ativos relacionados a contratos de resseguros	22b	-	-	22.480	-
Outras operações de ativos de contratos de seguros e resseguros		-	-	(527)	-
Outros		(107)	13.454	(1.788)	14.706
		2.875	16.628	20.197	15.284
Variações nos passivos - Aumento (redução)					
Fornecedores		(15)	(305)	(1.600)	535
Obrigações sociais e trabalhistas		(55)	129	(321)	292
Obrigações tributárias		24	2.399	(610)	2.739
Provisões judiciais		-	-	(12)	-
Passivos de contratos de seguros	22a	-	-	(17.883)	-
Outras operações de passivos de contratos de seguros e resseguros		-	-	(1.585)	-
Outros		240	(33)	3.629	(1.429)
		194	2.190	(18.382)	2.137
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais					
		(9.720)	4.236	(3.386)	31.103
Imposto de renda e contribuição social (pagamentos e antecipações)	11a	(4)	(154)	(5.602)	(4.755)
Juros e encargos (pagamentos)	21b	(11.002)	(11.214)	(11.335)	(11.522)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais					
		(20.726)	(7.132)	(20.323)	14.826

Parte 1/2

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimento</u>					
Resgates de aplicação financeiras	8b	153.197	58.643	382.654	99.156
Captações de aplicação financeiras	8b	(48.864)	(46.363)	(257.298)	(94.219)
Aumento de capital com integralização em controladas	16c	(41.052)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - controlada	16c, 16d	(500)	(49.000)	(575)	(332)
Adiantamento para participação em empreendimento		-	-	(4.137)	-
Nascimentos, mortes, absorções - gado	10c	-	-	(5.782)	(4.892)
Compra de ativo biológico - gado	10c	-	-	(3.616)	(4.012)
Vendas de ativo biológico - gado	10c	-	-	8.327	7.735
Dividendos recebidos	16d	-	-	41.609	-
Recebíveis pela venda de ativos		500	-	-	-
Outras variações do ativo biológico	10c	-	-	20	-
Transação com parte relacionada, líquida	13	(1.766)	(284)	116	(1.048)
Recebimento investimentos		-	-	-	-
Adições em propriedades para investimento	17b	-	(144)	(94.054)	(61.819)
Ativos não circulantes mantidos para venda	12	(5.582)	-	937	-
Adições de outros investimentos	18	(3.596)	-	(3.707)	-
Adições pela cessão de crédito	14	(7.261)	-	-	-
Alienação de imobilizado		96	-	618	-
Aquisição de imobilizado	19	(634)	-	(11.040)	(5.995)
Aquisição de intangível	20	-	(245)	(9.915)	(245)
Incorporação ALBA (efeito caixa)	1.1	-	-	1.677	-
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) pelas atividades de investimento		44.538	(37.393)	45.834	(65.671)
<u>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</u>					
Captação de empréstimos e debêntures	21b	-	50.000	1.490	58.376
Amortização de empréstimos	21b	(1.824)	(724)	(3.015)	(2.825)
Dividendos pagos, líquido	24f	(23.477)	(4.090)	(23.495)	(4.090)
Recompra de ações tesouraria	24b	(130)	-	(162)	-
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento		(25.431)	45.186	(25.182)	51.461
Aumento (Redução) líquida/o em caixa e equivalentes de caixa		(1.619)	661	329	616
<u>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</u>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.674	2.013	3.383	2.767
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.055	2.674	3.712	3.383
(Redução) Aumento líquida/o em caixa e equivalentes de caixa		(1.619)	661	329	616

Parte 2/2

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas					
Arrendamento de imóveis	25	1.712	1.798	50.054	41.651
Receitas com operações de seguros e resseguros emitidos	25	-	-	27.275	-
Vendas de gado	25	-	-	9.948	8.188
Prestação de serviços	25	-	-	2.669	1.404
Venda de imobilizado		22	90	22	90
Venda canceladas		-	-	-	(10)
Outras receitas	25	136	86	578	363
		1.870	1.974	90.546	51.686
Benefícios e sinistros					
Sinistros	26	-	-	(307)	-
Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais, energia e outros		(13.659)	(5.696)	(25.925)	(12.969)
Serviços de terceiros	26	(2.037)	(2.100)	(8.041)	(3.066)
		(15.696)	(7.796)	(33.966)	(16.035)
Valor adicionado bruto					
		(13.826)	(5.822)	56.273	35.651
Retenções					
Depreciação e amortização	17, 19, 20	(1.023)	(860)	(11.884)	(4.730)
Valor adicionado líquido produzido					
		(14.849)	(6.683)	44.389	30.921
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	16	59.569	17.959	44.922	(351)
Receitas financeiras	28	19.284	37.009	34.859	42.158
Ajuste de valor justo - ativo biológico	10	-	-	7.680	(6.218)
Resultado com operações de resseguros mantidos		-	-	(20.804)	-
Outros		-	-	10.346	-
		78.853	54.968	77.003	35.589
Valor adicionado total a distribuir					
		64.004	48.286	121.392	66.510
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração Direta	26	10.503	9.223	41.205	17.302
Benefícios		8.838	7.640	31.288	14.186
F.G.T.S.		1.472	1.297	7.470	2.404
Outros		193	286	2.447	712
		-	-	-	-
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		(4.432)	1.119	14.986	10.254
Estaduais		(4.546)	919	11.121	8.203
Municipais		-	-	59	7
		114	200	3.806	2.044
Remuneração de capital de terceiros - Juros					
Juros	28	16.893	25.809	24.161	26.819
Aluguéis		16.855	25.470	23.797	26.192
Outras		38	-	307	-
		-	339	57	627
		22.964	36.151	80.352	54.375
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos		26.040	-	26.040	-
Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais propostos	24f	15.000	12.135	15.000	12.135
Valor adicionado total distribuído					
		64.004	48.286	121.392	66.510

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Aliança da Bahia” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Professor Magalhães Neto, 1752, 11º andar - Pituba, Salvador - Ba, Brasil, tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia cotista e/ou acionista, e a administração de bens próprios.

Nessas demonstrações, o termo “Grupo Aliança” ou “Consolidado” é usado para tratar o conjunto de informações da Companhia de Participações Aliança da Bahia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Companhia/ Empresa	Tipo de sociedade	Atividades principais	Participação (%)	
			2024	2023
Participação direta				
Aliança da Bahia Patrimonial Ltda. (“AB Patrimonial”)	Ltda.	Compra e venda de imóveis	100,00	100,00
Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (“AB Agropecuária”)	S.A. (fechada)	Cria, engorda, compra e venda de rebanho bovino	100,00	100,00
Aliança da Bahia Engenharia e Serviços Administrativos Ltda. (“AB Engenharia”)	Ltda.	Serviço de engenharia	100,00	100,00
ALBA Participação em Seguradoras Ltda. (“ALBA Participação”)	Ltda.	Holding	100,00	-
Participação indireta				
Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“ALBA Seguradora”)	S.A. (fechada)	Seguros	100,00	-
Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. (“Companhia Uruguay”)	-	Seguros (processo de liquidação voluntária encerrado em agosto/24)	100,00	-

Além das controladas acima, a Companhia detém as seguintes participações indiretas em entidade controlada em conjunto e coligada, que reconhece a sua participação através de equivalência patrimonial:

Companhia/ Empresa	Tipo de sociedade	Atividades principais	Participação (%)	
			2024	2023
Participação indireta				
Bay Properties BSB Armazenagem S.A. (“Bay Properties BSB”)	S.A. (fechada)	Armazenagem	33,33	33,33
Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”)	S.A. (fechada)	Operações nos segmentos de capitalização	15,86	-

Os números comparativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não contemplam os dados consolidados da atual controlada ALBA Seguradora e da sua controlada indireta Companhia Uruguay. Portanto, devem ser analisados em conjunto com as notas explicativas para avaliar o desempenho operacional da Companhia.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

1.1 Reorganização societária

Em 15 de dezembro de 2023, foi aprovada através Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das ações de emissão da ALBA Seguradora pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações (“Incorporação de Ações”), celebrado pelas administrações de ambas em 23 de novembro de 2023. A ALBA Seguradora tem por objeto social operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos.

Nos termos do protocolo, a consumação da Incorporação de Ações ocorreria no prazo de até 5 (cinco) dias úteis contados da data (i) em que as companhias confirmassem que não fariam uso da faculdade prevista no artigo 137, § 3º, da Lei das S.A.; ou (ii) da assembleia geral extraordinária que ratificasse a Incorporação de Ações, conforme aplicável.

Em 15 de janeiro de 2024, encerrou-se o prazo para exercício do direito de retirada pelos acionistas dissidentes da deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2023.

Diante disso, a Companhia apurou que, durante aquele prazo, acionistas titulares de 2.621 ações de sua emissão, correspondentes a 0,02% do total de ações de emissão da Companhia, exerceram o direito de retirada e foram reembolsados pelo valor patrimonial contábil de R\$ 53,44 por ação, com base nas Demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

No dia 19 de janeiro de 2024, após o decurso do prazo previsto no art. 137, § 3º, da Lei nº 6.404/76, e sem que as administrações das duas companhias tivesse proposto aos respectivos acionistas a reconsideração da Incorporação de Ações, foi consumada, conforme aviso de fato relevante divulgado naquela data, com (i) atribuição de 0,8 ação ordinária de emissão da Companhia para cada ação ordinária de emissão da ALBA Seguradora, e 0,8 ação preferencial de emissão da Companhia para cada ação preferencial de emissão da ALBA Seguradora; (ii) aumento de capital das ações de emissão da ALBA Seguradora no valor total R\$ 201.798; e (iii) a contribuição, pela Companhia de Participações Aliança da Bahia, ao capital social de sua subsidiária integral ALBA Participação em Seguradoras Ltda. da totalidade das ações de emissão da ALBA Seguradora detidas pela Companhia. A ALBA Participação tem como propósito exclusivo controlar a ALBA Seguradora, de modo a atender ao disposto no artigo 39, § 2º, da Resolução CNSP nº 422/21, que estabelece que o objeto social das sociedades controladoras diretas de seguradoras pode contemplar apenas atividades correlatas ao mercado de seguros e resseguros.

Em razão dessas operações, a ALBA Seguradora se tornou subsidiária integral (i) indireta da Companhia; e (ii) direta da ALBA Participação em Seguradoras Ltda. Após a consumação da Incorporação de Ações, foi cancelado o registro da ALBA Seguradora como companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários.

Com a implementação da Incorporação de Ações houve otimização da estrutura societária do Grupo Aliança, concentrando os acionistas em uma única empresa listada em bolsa, que resultou em uma única *holding* para gerenciar as participações nas unidades de negócio, mantendo a autonomia de cada uma delas. Além disso, a operação permitirá a racionalização de atividades, trazendo benefícios administrativos e econômicos, como simplificação operacional, redução de custos e despesas administrativas, e potencial aumento da liquidez das ações emitidas pela única sociedade do Grupo Aliança com ações admitidas à negociação.

O acervo líquido contábil cindido pela ALBA Seguradora, objeto de reestruturação, data base em 31 de dezembro de 2023, com base nos valores de livros, sem ágio ou deságio, resultou na seguinte movimentação:

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Ativo	31/12/2023	Ajustes	31/12/2023
Circulante			
Disponível - caixa e bancos	1.677	-	1.677
Aplicações	55.457	-	55.457
Ativos da atividade seguradora/resseguradora	8.268	-	8.268
Ativos relacionados a contratos de resseguros	8.107	-	8.107
Outras Operações	161	-	161
Títulos e créditos a receber	2.061	-	2.061
Títulos e créditos a receber	199	-	199
Recebíveis pela venda de ativos	719	-	719
Demais créditos tributários e previdenciários	18	-	18
Imposto de renda e contribuição social	1.031	-	1.031
Outros créditos	94	-	94
Bens à venda	1.909	-	1.909
Despesas antecipadas	73	-	73
Total do ativo circulante	69.445	-	69.445
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativos da atividade seguradora/resseguradora	68.408	-	68.408
Ativos relacionados a contratos de resseguros	68.408	-	68.408
Outros créditos	4.292	-	4.292
Títulos e créditos a receber	100.445	-	100.445
Recebíveis pela venda de ativos	7.413	-	7.413
Imposto de renda e contribuição social	955	-	955
Depósitos judiciais e fiscais	92.077	-	92.077
Depósitos compulsórios	2.420	-	2.420
Total do realizável a longo prazo	175.565	-	175.565
Investimentos	170.622	(41.833)	128.789
Participações societárias (1)	163.327	(41.833)	121.494
Imóveis urbanos não destinados a uso próprio	6.829	-	6.829
Outros investimentos	466	-	466
Imobilizado	2.708	-	2.708
Imóveis de uso próprio	2.103	-	2.103
Bens móveis	466	-	466
Outras imobilizações	139	-	139
Intangível	10.239	-	10.239
Total do ativo não circulante	359.134	(41.833)	317.301
Total do ativo	428.579	(41.833)	386.746

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	Ajustes	31/12/2023
Circulante			
Contas a pagar	12.154	(6.393)	5.761
Obrigações a pagar	3.192	-	3.192
Dividendos a pagar (2)	7.348	(6.393)	955
Impostos e encargos sociais a recolher	972	-	972
Encargos trabalhistas	624	-	624
Outros impostos e contribuições	18	-	18
Passivos da atividade seguradora/resseguradora	10.843	-	10.843
Passivos de contratos de seguros	10.706	-	10.706
Outras operações	137	-	137
Total do passivo circulante	22.997	(6.393)	16.604
Não circulante			
Tributos diferidos	2.336	-	2.336
Outras contas a pagar	6	-	6
Passivos da atividade seguradora/resseguradora	101.470	-	101.470
Passivos de contratos de seguros	99.539	-	99.539
Outras operações	1.931	-	1.931
Provisões judiciais	85.979	-	85.979
Total do passivo não circulante	189.791	-	189.791
Patrimônio líquido			
Capital social	100.000	-	100.000
Reservas de reavaliação	6.075	-	6.075
Reservas de lucros	112.996	(35.440)	77.556
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.824)	-	(1.824)
Efeitos da CPC 50 / IFRS17	(1.456)	-	(1.456)
Total do patrimônio líquido	215.791	(35.440)	180.351
Total do passivo e patrimônio líquido	428.579	(41.833)	386.746

(1) Parte do investimento da ALBA Seguradora que se refere a parcela do patrimônio da Aliança da Bahia que é eliminado para anular o efeito da participação recíproca.

(2) Saldo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício 2023, que com a incorporação das ações o direito a receber passou para ALBA Participação.

1.2 Baixa da controlada indireta Companhia Uruguay

O processo de liquidação voluntária da subsidiária integral da controladora indireta ALBA Seguradora no Uruguai denominada Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. (“Compañía Uruguay”) foi finalizado em 06 de maio de 2024, com extinção e baixa do investimento no terceiro trimestre de 2024.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e Práticas adotadas no Brasil

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo as Normas Contábeis Internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”).

A emissão dessas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na **nota explicativa nº 6**.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração use de julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos nos ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas adotadas são analisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 25 – reconhecimento da receita:** se a receita é reconhecida ao longo do tempo ou em momento específico no tempo; e se um contrato possui ou não um arrendamento; e
- **Nota explicativa nº 16 – equivalência patrimonial em investidas:** determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos incluem cálculos para:

- **Nota Explicativa nº 10 – determinação do valor justo dos ativos biológicos:** baseada em dados não observáveis significativos;
- **Nota Explicativa nº 11b – reconhecimento de ativos fiscais diferidos:** disponibilidade de lucro tributável futuro, contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota Explicativa nº 22 – reconhecimento de ativos e passivos de contratos de seguro e resseguros:** forma de reconhecimento e mensuração de contratos de seguros e resseguros, com objetivo que a entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos.

Alterações adotadas pelo Grupo Aliança em atendimento ao CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de seguro e resseguro: A atual controlada ALBA Seguradora foi impactada por esta norma e por esse motivo está apresentando em conjunto com as políticas contábeis dos contratos de seguros as principais estimativas e julgamentos sobre as incertezas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, descritas na **nota explicativa nº 6.14f**.

- **Nota Explicativa nº 23a – reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais:** principais premissas sobre a probabilidade das saídas de recursos; e
- **Nota Explicativa nº 31a – determinação dos fluxos futuros do Hospital Aliança:** baseada em dados não observáveis significativos.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(c) Mensuração do valor justo

O Grupo Aliança estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo com reporte diretamente aos Administradores.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Aliança usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Quando aplicável, o Grupo Aliança reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças; e no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Caso os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo pertençam a diferentes níveis da hierarquia, a mensuração será classificada no nível mais baixo que seja significativo para toda a medição.

São registradas a valor justo:

- **Nota Explicativa nº 8 – Aplicações financeiras;**
- **Nota Explicativa nº 10 – Ativos biológicos; e**
- **Nota Explicativa nº 31a – Valor justo do recebível da venda do Hospital Aliança.**

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

4 Novas normas e interpretações

(i) Adotadas

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

O Grupo Aliança adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações devem ser aplicadas retrospectivamente e esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante dentro de 12 meses após o período do relatório. Essa alteração não resultou em mudanças materiais.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(ii) Ainda não efetivas

As normas alteradas que foram emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo:

(a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras; e
- Todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo Aliança ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, especialmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros e perdas, à demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

(b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo:

- instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado: são mensurados pelo valor justo; e
- ativos biológicos: mensurados pelo valor justo, menos o custo de venda.

6 Políticas contábeis materiais

O Grupo Aliança adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de "significativas". Esta alteração não teve impacto no resultado da Companhia e de suas controladas, mas afetou as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

6.1 Base de consolidação

(a) Controladas

A Companhia controla uma empresa, quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a empresa e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a empresa. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia a partir da data em que o controle é obtido até o momento em que deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(b) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(c) Investimentos em empresas contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

As coligadas são aquelas empresas nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma empresa controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Aliança da Bahia controle compartilhado, garantindo direito aos ativos líquidos da empresa controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Aliança da Bahia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Aliança da Bahia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

6.2 Reconhecimento da receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente, sendo apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e suas Controladas reconhecem a receita, quando transfere o controle do serviço ao cliente. O valor corresponde à contraprestação justa recebida ou a receber pela prestação de serviços, no curso normal das atividades.

A mensuração da receita ocorre com segurança, garantindo o cumprimento das obrigações de desempenho estabelecidas no contrato firmado entre a Companhia e o cliente. As receitas da Companhia e de suas controladas são apresentadas conforme os pronunciamentos contábeis aplicáveis a cada segmento:

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

i. Receitas reconhecidas de acordo com o CPC 47 / IFRS 15

Segmento agronegócio - A receita é reconhecida quando os ativos são efetivamente entregues, ou seja, na chegada do gado no estabelecimento do comprador. As faturas são emitidas de acordo com os termos contratuais e, geralmente, são pagas em até 30 dias.

Segmento construção civil - A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. As faturas para os serviços são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 30 dias.

ii. Receitas reconhecidas de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16

Segmento arrendamento de imóveis - A receita decorrente de arrendamentos operacionais é reconhecida pelo método linear ao longo do prazo do contrato. As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em menos de 30 dias.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação contratual a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando atua como arrendadora, a Companhia avalia, no início do contrato, se o arrendamento deve ser classificado como financeiro ou operacional, considerando a transferência substancial de riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Para isso, são analisados fatores como o prazo do arrendamento em relação à vida econômica do ativo, a taxa incremental do arrendamento, a avaliação dos recebimentos em relação ao valor justo do ativo subjacente e a natureza do ativo arrendado.

Caso o arrendamento transfira substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo subjacente ao arrendatário, ele é classificado como um arrendamento financeiro. Caso contrário, é tratado como um arrendamento operacional.

iii. Receitas reconhecidas de acordo com o CPC 50 / IFRS 17

Segmento Seguros - As políticas contábeis sobre as receitas relacionadas ao segmento de seguros, estão sendo divulgados na **nota explicativa nº 6.14h**.

6.3 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia incluem as receita e despesas de juros, ganhos ou perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é aquela que ajusta os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida do instrumento financeiro ao seu valor presente, refletindo o valor contábil bruto do ativo financeiro ou ao custo amortizado do passivo financeiro.

6.4 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos, calculados sobre o lucro, e são reconhecidos no resultado, exceto quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes (ORA). O cálculo considera as alíquotas vigentes aplicáveis ao regime de tributação da Companhia e de suas Controladas.

i. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A provisão é calculada sobre o lucro tributável do exercício, que difere do lucro apresentado na demonstração do

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

resultado, pois exclui receitas e despesas que são tributáveis ou dedutíveis de forma permanente ou temporária. Esse valor é apurado considerando as alíquotas vigentes e reconhecido no balanço patrimonial como um passivo fiscal a pagar ou, quando aplicável, como um ativo fiscal a recuperar, refletindo eventuais incertezas na apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se critérios específicos forem atendidos.

ii. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos sobre às diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e dos valores contábeis.

Esse imposto pode gerar ativos ou passivos fiscais diferidos, dependendo se a diferença resultará em um tributo a ser pago ou compensado no futuro. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos, sendo compensados somente se critérios específicos forem atendidos.

6.5 Ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos e volume de produtividade as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, raça e faixa etária. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do exercício em que ocorre.

A controlada AB Agropecuária tem como prática efetuar o inventário físico, pesagem e vacinação do rebanho nos meses de maio e novembro de cada ano. A Administração avalia, a cada data de divulgação, se houve alterações significativas nas premissas utilizadas para mensuração do valor justo.

Para absorção dos custos de produção utiliza a quantidade de diárias no pasto como critério de rateio. Os bezerras e bezerras em formação, de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama, absorvem os custos das matrizes correspondentes.

Os ativos biológicos reconhecidos como de Pura Origem (PO), com genética comprovada, são registrados, porém contabilizados no grupo de Ativo biológico.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a controlada AB Agropecuária não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidade.

6.6 Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Os imóveis urbanos não destinados ao uso próprio, são classificados mantidos para venda quando são colocados efetivamente para venda imediata em suas condições atuais, que se encontram sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros e que seja altamente provável durante 12 meses para sua realização. São mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o seu valor justo subtraído das despesas de venda.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

6.7 Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu custo. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

(c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

O Grupo Aliança realiza uma análise periódica para identificar a necessidade de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos itens do ativo imobilizado e reavalia as vidas úteis dos ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificadas mudanças relevantes.

(d) Reclassificação para propriedades para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e reduz a reserva de avaliação no patrimônio líquido.

6.8 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são inicialmente mensuradas pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

As depreciações são calculadas com base na vida útil estimada para cada bem. Os ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado, em outras receitas e despesas operacionais. Quando vendido,

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

A receita de arrendamento de propriedades para investimento é reconhecida como receitas pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida que, anualmente, fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento. Não foram identificadas atualizações após revisão das vidas úteis em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

6.9 Provisões para demandas judiciais

As provisões nas esferas fiscal, trabalhista e cível são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

A avaliação das provisões é realizada com base na experiência dos assessores jurídicos do Grupo Aliança, que analisam a natureza e a probabilidade de êxito de cada processo, considerando a posição dos tribunais e as decisões anteriores. Além disso, as provisões são atualizadas periodicamente, de acordo com os índices legais aplicáveis a cada tipo de processo e conforme as mudanças nas circunstâncias de cada caso.

Para os processos classificados com probabilidade de perda provável, as provisões são integralmente contabilizadas no resultado, refletindo o impacto financeiro das estimativas de liquidação. O montante das provisões é ajustado conforme o andamento dos processos e as orientações dos assessores jurídicos, com base nas informações mais recentes dos respectivos tribunais.

6.10 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos no passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Aliança da Bahia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo, quando aprovado pelo Conselho de Administração.

6.11 Instrumentos financeiros

O Grupo Aliança categoriza seus ativos financeiros com base nas diretrizes da IFRS 9/CPC 48, que estabelecem critérios para classificação com base no modelo de negócios da empresa.

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Aliança se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

i. Ativos financeiros – classificação

Os ativos financeiros são classificados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio do resultado (VJR).

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Mensurados pelo custo amortizado: Ativos gerenciados com objetivo de recebimento de fluxos de caixa contratuais, constituído apenas por principal e juros, e, quando aplicável, são reduzidos por perdas ao valor recuperável.

Mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: Ativos gerenciados com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais, constituídos por principal e juros, por meio da manutenção do ativo e vendas, e, quando aplicável, são reduzidos por perdas ao valor recuperável.

Mensurados a Valor Justo por meio do Resultado: Ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não são mantidos para coletar fluxos de caixas contratuais são classificados como valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. Nesse caso, todos os ativos financeiros impactados pela mudança são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

ii. Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

iii. Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Administração considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

iv. Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

v. Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

vi. Desreconhecimento

Ativos financeiros - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação em que substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou quando a Companhia não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros - A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.12 Capital Social

(a) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

(b) Ações preferenciais

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

6.13 Lucro por ação

O cálculo básico e diluído do lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

6.14 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(a) Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo os recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis. Essas provisões são mensuradas com base na perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, abrangendo também contas a receber de clientes e ativos de contrato.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo Aliança considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica de cada empresa, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas.

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

(b) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. A mensuração é realizada ao valor presente, considerando todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos de caixa que espera receber.

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(c) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(d) Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

(e) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

6.15 Contratos de seguros e resseguros

Contrato de seguro é um acordo que estabelece uma relação em que a Seguradora aceita o risco a ser coberto, indenizando o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto.

Enquanto o contrato de resseguro é o acordo emitido por outra entidade (resseguradora) para compensar a Seguradora por sinistros resultantes de um ou mais contratos de seguros (contratos subjacentes).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro e de resseguros são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 50 (IFRS 17) – Contratos de Seguro.

a) Separação de componentes de contratos de seguro e resseguro

A Seguradora avalia seus produtos para determinar se contêm componentes de derivativos embutidos, componentes de investimento distintos (se existem produtos comercializados separadamente sem a prestação dos serviços de seguros) e componentes de bens ou serviços. Atualmente, os contratos de seguro da ALBA Seguradora não incluem nenhum componente distinto que requeira tal separação.

b) Nível de agregação de contratos de seguros e resseguros

I. Para contratos de seguros

As carteiras são compostas por grupos de contratos sujeitos a riscos semelhantes e administrados em conjunto, agrupados em carteiras ou portfólios. Para fins de mensuração, as carteiras são divididas em safras anuais de contratos (por ano de emissão) e cada corte anual é subdividido em três grupos baseados na lucratividade estimada dos contratos no seu reconhecimento inicial:

- **Onerosos** – Grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

- **Baixo risco de onerosidade** – Grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, não têm qualquer possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente; e
- **Demais** – Grupo dos contratos remanescentes que não se enquadraram nas categorias anteriores.

Um contrato de seguro emitido é reconhecido quando ocorrer primeiro: (i) início de seu período de cobertura; (ii) Quando o primeiro pagamento do segurado vencer ou, caso não haja data contratual de vencimento, quando for recebido do segurado; e (iii) Quando fatos e circunstâncias indicarem que o contrato é oneroso.

II. Para contratos de resseguros mantidos

Os contratos de resseguro mantidos foram agrupados em portfólios semelhantes aos contratos de seguros e são divididos em safras anuais.

Os contratos de resseguro mantidos foram classificados como custo, ou seja, contratos que no reconhecimento inicial têm baixa possibilidade de gerarem ganhos líquidos após o reconhecimento inicial.

Um grupo de contratos de resseguro mantidos é reconhecido a partir do que ocorrer primeiro: (i) com início do período de cobertura do grupo de contratos; e (ii) data em que a entidade reconhece um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes, quando aplicável.

III. Portfólios da ALBA Seguradora

Produtos Descontinuados e Sem Novas Emissões

Os produtos apresentados neste grupo correspondem: (i) aos valores de seguros a liquidar e com a participação do ressegurador sobre os riscos assumidos, sem emissão de prêmios referente às operações contratadas até 2010. Não há passivo para cobertura remanescente (“LRC”) a ser constituído para estes contratos; e (ii) e um grupo de apólices vigentes não significativo da carteira de vida, com retenção total, e, portanto, sem contratos de resseguros associados.

Portfólios	
<i>Run-Off Vida</i>	<i>Run-Off Não Vida</i>
Vida em Grupo	Diversos produtos de DANOS sem provisão de prêmio associada
Vida Individual	-
Prestamista sem provisão de prêmio	-

Produtos Novos (Vigentes a partir de 2023 oriundos da reestruturação da ALBA Seguradora)

Produtos novos que estão sendo comercializados desde 2023, nos segmentos de pessoas e de danos.

Portfólios	
<i>Run-on Vida</i>	<i>Run-On Não Vida</i>
Vida em Grupo	Empresarial
Vida Individual	Residencial
Acidentes Pessoais – coletivo	Garantia Estendida
Acidentes Pessoais Individuais	Riscos Diversos
Doenças graves – coletivo	Responsabilidade Civil - Geral
Doenças graves – individual	Penhor Rural
Renda de Eventos Aleatórios	Seguro Benfeitorias
Prestamista	

c) Limites contratuais

A mensuração de um grupo de contratos inclui todos os fluxos de caixa futuros dentro dos limites contratuais de cada contrato no grupo. Para contratos de seguros, os fluxos de caixa estão dentro dos limites contratuais se surgirem direitos e obrigações substantivos que existem durante o período de relatório em que a Seguradora pode obrigar o detentor da apólice a pagar prêmios ou tem uma obrigação substantiva de fornecer ao segurado serviços do contrato de seguro.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Uma obrigação substantiva de prestar serviços termina quando a Seguradora tem a capacidade prática de reavaliar os riscos do segurado, preço ou um nível de benefícios que reflita integralmente os riscos assumidos da carteira que contém o contrato. A precificação dos prêmios até a data de reavaliação não leva em consideração riscos que se referem a períodos após a data de reavaliação.

Para contratos de resseguro mantidos, a Seguradora avalia se os fluxos de caixa estão dentro dos limites contratuais se surgirem direitos e obrigações substantivos que existem durante o período do balanço em que é obrigada a pagar valores ou tem o direito substantivo de receber serviços do ressegurador.

Um direito substantivo de recebimento de serviços do ressegurador termina quando: a capacidade prática de reavaliar os riscos transferidos a ele e pode estabelecer um preço ou nível de benefícios que reflita integralmente os riscos reavaliados e direito substantivo de encerrar a cobertura.

O limite do contrato é reavaliado a cada data de relatório para incluir o efeito de mudanças nas circunstâncias sobre os direitos e obrigações substantivas de cada grupo e pode mudar ao longo do tempo.

d) Modelos de mensuração

De acordo com as características dos contratos de seguros emitidos, os seguintes modelos de mensuração são aplicados à ALBA Seguradora para cada um dos seus portfólios:

<u>Portfólio</u>	<u>Contratos de seguro</u>	<u>Resseguro mantido</u>
Run-off Vida	BBA / PAA	PAA
Run-off Não Vida	PAA	PAA
Run-on Vida	PAA	PAA
Run-on Não Vida	PAA	PAA

I. Abordagem Geral de Mensuração (GMM ou BBA)

É o principal modelo utilizado para mensuração dos contratos de seguro e resseguro, fornece uma estrutura abrangente que proporciona informações que refletem as diferentes características dos contratos e as maneiras nas quais as seguradoras obtêm receitas.

Para mensurar um grupo de contratos de resseguro, este modelo aplica as mesmas políticas contábeis dos contratos de seguros, sendo que o valor contábil para os contratos de resseguro é resultado da soma do ativo para cobertura remanescente com o ativo para sinistros incorridos.

❖ Mensuração no reconhecimento inicial

O passivo (ou ativo) reconhecido para um grupo de contratos de seguro é mensurado, no reconhecimento inicial e posteriormente, como a soma:

Dos **fluxos de caixa de cumprimento**, refletem estimativas dos fluxos de caixa de entrada e saída necessários para o cumprimento dos direitos contratuais da companhia de receber recursos dos contratantes e das obrigações contratuais frente aos segurados e compreendem estimativas de fluxos de caixa futuros, um ajuste para refletir o valor do dinheiro no tempo (taxa de desconto) e um ajuste de risco não financeiro, diante da incerteza sobre o valor e a tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes do risco não financeiro; e

Da **margem contratual de seguro (“CSM”)** que representa o lucro não auferido que a entidade deverá reconhecer à medida que os serviços forem prestados, estabelecido pelo total de: (i) fluxos de caixa de cumprimento; (ii) quaisquer fluxos de caixa resultantes naquela data; e (iii) valores resultantes da baixa de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados ao grupo.

Se o contrato não for oneroso, a CSM é mensurada com o valor igual da entrada líquida, o que não resulta em receitas ou despesas decorrentes do reconhecimento inicial. Porém, se o total for uma saída líquida, o grupo é

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

oneroso, e a saída líquida é reconhecida como uma perda no resultado. Um componente de perda é criado para descrever o valor da saída líquida de caixa, que determina os valores que serão posteriormente apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e serão excluídos da receita de seguros.

O ajuste de risco para o risco não financeiro é o valor do risco que está sendo transferido pela seguradora para a resseguradora.

O objetivo da ALBA Seguradora ao estimar os fluxos de caixa futuros é determinar o valor esperado, ou a média ponderada da probabilidade, de toda a gama de resultados possíveis, considerando todas as informações razoáveis e suportáveis disponíveis na data de relatório, sem custo ou esforço indevido.

❖ Mensuração subsequente

Os fluxos de caixa do cumprimento contratual dos grupos de contratos de seguro são mensurados na data do balanço utilizando estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto atuais e estimativas atuais do ajuste ao risco para o risco não financeiro. As mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual são reconhecidas como segue:

- Alterações relacionadas aos serviços futuros: Ajustadas em relação à CSM (ou reconhecidas na prestação de serviços de seguros com impacto no resultado caso o grupo seja oneroso).
- Alterações relacionadas a serviços atuais ou passados: Reconhecidas na prestação de serviços de seguro com impacto no resultado.
- Efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e mudanças nesses nos fluxos de caixa futuros estimados: Reconhecidas como receitas ou despesas de financiamentos de seguros.

A Companhia mensura o valor contábil de um grupo de contratos no final de cada período de relatório como a soma do passivo/ativo pela cobertura remanescente, compreendendo os fluxos de caixa de cumprimento relacionados ao serviço futuro alocado ao grupo naquela data e a CSM do grupo naquela data e do passivo por sinistros ocorridos, compreendendo os fluxos de caixa de cumprimento relativos ao serviço passado alocado ao grupo naquela data.

I. Abordagem de Alocação de Prêmio (PAA)

É um modelo de mensuração simplificado e que está disponível para contratos de seguro e resseguro que atendem aos critérios de elegibilidade, permitido para grupos que tenham o limite de contrato de curto prazo.

Por se tratar de produtos novos, a ALBA Seguradora assume que nenhum contrato é oneroso no reconhecimento inicial, a menos que fatos e circunstâncias indiquem o contrário utilizando avaliação dos estudos de viabilidade dos produtos ofertados e não representam variabilidade significativa dos fluxos de caixa de cumprimento.

❖ Mensuração no reconhecimento inicial

No reconhecimento inicial de cada grupo de contratos, o valor contábil do passivo por cobertura remanescente é mensurado pelos: (i) prêmios recebidos no reconhecimento inicial. (ii) menos quaisquer fluxos de caixa de aquisição de seguros alocados ao grupo naquela data, e (iii) ajustado por qualquer valor decorrente do desreconhecimento na data do ativo ou passivo reconhecido para os fluxos de caixa de aquisição de seguro pago ou recebido antes do grupo de contratos ser reconhecido.

❖ Mensuração subsequente

Posteriormente, o valor contábil da obrigação para a cobertura remanescente é: (i) acrescido por quaisquer prêmios recebidos; (ii) decrescido por quaisquer fluxos de caixa adicionais de aquisição de seguros alocados após o reconhecimento inicial; (iii) acrescido pela amortização dos fluxos de caixa da aquisição de seguros reconhecidos como despesas; e (iv) decrescido pelo valor reconhecido como receita de seguro para serviços prestados e quaisquer fluxos de caixa adicionais de aquisição de seguros alocados após o reconhecimento inicial.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Se em algum momento durante o período de cobertura, fatos e circunstâncias indicam que um grupo de contratos é oneroso, então se reconhece uma perda no resultado e aumenta o passivo pela cobertura remanescente na medida em que as estimativas atuais dos fluxos de caixa de cumprimento que se referem à cobertura remanescente excedam o valor contábil da obrigação pela cobertura remanescente.

Caso um componente de recuperação de perdas seja criado para um grupo de contratos de resseguro mensurados de acordo com a PAA, a Seguradora ajusta o valor contábil do ativo para cobertura remanescente em vez de ajustar a CSM.

e) Componentes de perda

A ALBA Seguradora agrupou os contratos que são onerosos no reconhecimento inicial separadamente dos contratos da mesma carteira que não são onerosos no reconhecimento inicial. Grupos que não eram onerosos no reconhecimento inicial também podem se tornar posteriormente onerosos se as premissas e a experiência mudarem.

Quando os fluxos de caixa do cumprimento contratual são incorridos, eles são alocados entre o componente de perda e o passivo por cobertura remanescente excluindo sistematicamente o componente de perda.

A base sistemática é determinada pela proporção do componente de perda relativamente à estimativa total do valor presente das saídas futuras de caixa mais o ajuste ao risco para os riscos não financeiros no início de cada exercício (ou no reconhecimento inicial caso um grupo de contratos seja reconhecido inicialmente no ano).

Variações nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relativas a serviços futuros são alocadas somente para o componente de perda. Caso o componente de perda seja reduzido a zero, então qualquer excesso sobre o valor alocado ao componente de perda cria uma nova CSM para o grupo de contratos.

f) Componentes de recuperação de perda

O componente de recuperação de sinistros determina os valores que são posteriormente apresentados no resultado como reversões das recuperações de sinistros dos contratos de resseguro e são excluídos da destinação dos prêmios de resseguro pagos.

g) Passivo para sinistros ocorridos

A ALBA Seguradora, para ambas as abordagens de mensuração (PAA ou BBA), estima o passivo para sinistros ocorridos baseado nas melhores estimativas disponíveis, que levam em consideração a experiência histórica observada, premissas realistas e informações razoáveis que refletem a perspectiva atual da Companhia e incluem um ajuste para o risco não financeiro.

Os fluxos de caixa futuros de sinistros incorridos são descontados (a taxas atuais), a menos que se espere que sejam pagos em um ano ou menos a partir da data em que os sinistros sejam incorridos.

h) Fluxos de caixa de aquisição de seguros

São custos diretamente atribuíveis à carteira de contratos a que o grupo pertence, resultante dos custos de venda (por exemplo comissão, pró-labore), e surgem quando são pagos ou quando um passivo é requerido a ser reconhecido. Reconhecendo como ativo quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros surgem antes do reconhecimento dos grupos.

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros são diferidos para o resultado linearmente de acordo com a passagem do tempo (através da receita de seguros) ou de acordo com a curva de permanência da carteira.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

No final de cada período de divulgação, a ALBA Seguradora avalia a recuperabilidade dos ativos para aquisição de fluxos de caixa de seguros se fatos e circunstâncias indicarem que o ativo pode estar desvalorizado, e se identificar uma perda por não recuperabilidade (*impairment*), ajusta o valor contábil do ativo e reconhece a perda no resultado.

i) Apresentação

Os grupos de contratos de seguros e resseguros emitidos que são ativos ou passivos, são apresentadas separadamente no balanço patrimonial, que incluem quaisquer ativos ou passivos reconhecidos para fluxos de caixa de aquisição de seguros pagos ou recebidos antes do reconhecimento do respectivo grupo de contratos.

Com relação ao reconhecimento na demonstração do resultado, as despesas com receita de seguro e serviços de seguro excluem quaisquer componentes de investimento e são reconhecidas como segue:

Receita de seguros – contratos mensurados de acordo com a BBA – A ALBA Seguradora reconhece a receita de seguros pela satisfação de suas obrigações de desempenho, à medida que presta serviços sob grupos de contratos de seguro. Para contratos mensurados pela BBA, a receita relativa à prestação de serviços representa o total das variações no passivo da cobertura remanescente que correspondem a serviços para os quais a companhia espera receber contraprestação, e compreende os seguintes itens:

- Uma liberação da CSM, mensurada com base nas unidades de cobertura fornecidas;
- Variações no ajuste de risco para o risco não financeiro relacionado aos serviços atuais;
- Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros;
- As despesas com sinistros e outras despesas com a prestação de serviços de seguros incorridas no período pelos valores esperados no início do período;
- As reversões de perdas em contratos onerosos; e
- Outros valores, incluindo ajustes por experiência de recebimentos de prêmio para serviços atuais ou passados.

Além disso, aloca-se uma parcela de prêmios que corresponde à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros a cada período de forma sistemática com base na passagem do tempo. A ALBA Seguradora reconhece o valor alocado, ajustado por atualização de juros às taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do respectivo grupo de contratos, como receita de seguro e um valor igual às despesas com serviços de seguro.

Na liberação da CSM, o valor de um grupo de contratos de seguro, que é reconhecido como receita de seguro em cada período, é determinado pela identificação das unidades de cobertura do grupo, alocando a CSM remanescente no final do exercício (antes de qualquer alocação) igualmente a cada unidade de cobertura fornecida no ano e que deverá ser fornecida em exercícios futuros, e o reconhecimento no resultado do período o valor da CSM alocado às unidades de cobertura fornecidas no exercício. A ALBA Seguradora utiliza a importância segurada como unidade de cobertura.

Receita de seguros – Contratos mensurados de acordo com a PAA - A receita de seguros de cada período representa o montante dos recebimentos de prêmios esperados para a prestação dos serviços no período. Os recebimentos de prêmios esperados são alocados a cada período nas seguintes bases na passagem de tempo, mas se o padrão esperado de liberação de risco durante o período de cobertura diferir significativamente da passagem de tempo, com base na época esperada de despesas de seguro incorridas.

Despesas com prestação de serviços de seguros - São reconhecidas no resultado de forma geral à medida que são incorridas, e compreendem os seguintes itens:

- Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro;
- Amortização dos fluxos de caixa para aquisição de seguros;
- Perdas em contratos onerosos e reversões desses prejuízos;
- Ajustes dos passivos para sinistros incorridos que não surgem dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, do

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

risco financeiro e suas mudanças; e

- Perdas por redução ao valor recuperável de ativos para fluxos de caixa para aquisição de seguros e reversões de tais perdas por redução ao valor recuperável.

Despesas líquidas com contratos de resseguros - São apresentadas pelo efeito líquido das receitas e despesas dos contratos de resseguro, exceto as receitas ou despesas financeiras. Compreendem alocação de prêmios de resseguros pagos deduzidos dos valores recuperados junto às resseguradoras. Os contratos foram mensurados de acordo como a PAA, e representam alocação dos prêmios de resseguros pagos por cada período é o valor dos pagamentos esperados de prêmios referentes ao recebimento dos serviços no período. A ALBA Seguradora reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro.

Receitas e despesas financeiras de seguros - Compreendem variações nos valores contábeis dos contratos de seguro e resseguro resultantes dos efeitos do valor do dinheiro no tempo e do risco financeiro. A ALBA Seguradora não desagrega as receitas ou despesas financeiras oriundas de contratos de seguro e resseguro entre resultado e outros resultados abrangentes. O impacto das alterações nas taxas de juros de mercado no valor do seguro e respectivos ativos e passivos de resseguro, quando aplicáveis, são refletidos em resultado financeiro.

Impactos sobre tributos correntes e diferidos - Para fins fiscais o CPC 50 (IFRS 17) ainda não é aplicável, existindo uma diferença temporária entre os registros fiscais e contábeis. Como a ALBA Seguradora não tem expectativa provável de lucro fiscal tributável no curto prazo, optou-se por não reconhecer os tributos diferidos sobre essas diferenças temporárias.

j) Transição

A norma apresenta três opções de abordagens para transição, são elas:

- Abordagem retrospectiva completa (“*Full Retrospective Approach*” - FRA);
- Abordagem retrospectiva modificada (“*Modified Retrospective Approach*” - MRA);
- Abordagem do valor justo o (“*Fair Value Approach*” - FVA).

Somente quando for impraticável adotar uma aplicação retrospectiva completa para um grupo de contratos, a Seguradora pode optar entre aplicar uma abordagem retrospectiva modificada e/ou a abordagem do valor justo. De acordo com o IAS 8/CPC 23, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Entidade não pode aplicá-lo depois de realizar todos os esforços razoáveis para o fazer.

A ALBA Seguradora em 1º de janeiro de 2022 detinha um pequeno grupo de apólices vigentes na carteira de *Run-Off* Vida. Devido à antiguidade dessas apólices e a falta de qualidade dos dados históricos que impossibilitaram a adoção das abordagens retrospectivas optou por aplicar a Abordagem do valor justo – FVA para esse grupo de contratos.

Para a análise da carteira *run-off*, por considerá-la uma carteira com expectativas deficitárias para ramo de vida em grupo, a ALBA Seguradora analisa as apólices vigentes até a data-base, dado que não entram mais participantes, considerando a seguinte metodologia:

- Para os prêmios futuros, consiste em estimar os prêmios comerciais subsequentes a data-base, utilizando da tábua de mortalidade legal At-2000 M/F conforme o Ix (Número de pessoas vivas na idade x).
- Para os Sinistros a ocorrer (novos sinistros) consideramos as pessoas que “teoricamente” morrerão nos respectivos anos. Observações:
 - ✓ Sempre consideramos como mortos as pessoas com maior idade;

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

- ✓ Para as estimativas indenizatórias, multiplicamos o Capital Segurado Individual acrescidos dos 25% da Cobertura automática para o cônjuge, pelos anos de expectativa de vida de cada segurado.

O modelo de transição FVA requer que a empresa estabeleça a CSM ou o componente de perda do passivo da cobertura remanescente na data de transição como a diferença entre o valor justo de um grupo de contratos de seguro nessa data e os fluxos de caixa de cumprimento mensurados nessa data.

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas para contratos de seguros e resseguros

Para o modelo de mensuração BBA a ALBA Seguradora utiliza principalmente projeções determinísticas para estimar o valor presente dos fluxos de caixa futuros e para alguns grupos utiliza técnicas de modelagem estocástica. Um modelo estocástico é uma ferramenta para estimar distribuições de probabilidade de resultados potenciais, permitindo variação aleatória em uma ou mais premissas ao longo do tempo. A variação aleatória é geralmente baseada em flutuações observadas em dados históricos para um período selecionado usando técnicas de séries temporais padrão.

A carteira antiga do *run-off* Vida foi mensurada pelo modelo BBA e aplicou a mesma premissa desde o período de transição para o percentual fixo de comissão (10%) e da Tabua de Mortalidade (AT2000) e para as curvas de pagamento e curva de desconto foi considerada atualização semestral. Toda aderência vem sendo monitorada pelo atuário responsável técnico.

Para as demais carteiras utilizamos o modelo PAA em que avaliamos a atualização das curvas de pagamento e curva de desconto trimestralmente.

A ALBA Seguradora concluiu que não houve mudanças relevantes sobre os instrumentos de análise utilizados, já que as premissas adotadas estão linha com o *Business Plan* em que há um acompanhamento do projetado versus realizados.

As principais premissas foram usadas ao estimar os fluxos de caixa futuros:

Taxas de mortalidade (Vida Run-Off) - São baseadas em tábuas são baseadas na tábua de mortalidade, de acordo com o tipo de contrato celebrado. Elas refletem a experiência histórica recente e são ajustadas quando apropriado para refletir as próprias experiências da ALBA Seguradora e perspectivas futuras. As premissas são diferenciadas por vários fatores, incluindo (mas não limitado a) sexo do segurado, classe de subscrição e tipo de contrato.

Um aumento nas taxas esperadas de mortalidade e/ou sobrevivência aumentará o custo esperado de benefícios, o que reduzirá os lucros futuros esperados da ALBA Seguradora. A tábua utilizada para o portfólio *Run-Off* Vida foi AT-2000.

Taxas de desconto (BBA e Passivo de sinistros incorridos) - Os passivos/ativos de contratos de seguro são calculados descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa livre de risco, acrescida de um prêmio de iliquidez, quando aplicável. As taxas livres de risco são determinadas tendo por referência os rendimentos de títulos soberanos de alta liquidez na moeda dos passivos do contrato de seguro (Reais).

As taxas de desconto aplicadas para desconto de fluxos de caixa futuros estão listadas abaixo:

Curva	Taxa Anual		
	1 ano	5 anos	10 anos
Pré-Fixada	15,43%	15,73%	15,05%
IPCA	7,26%	7,9%	7,51%

A Companhia adotou a metodologia “*Top-down*” em que partimos da curva de juros livres de risco de mercado para mensurar a curva da nossa carteira.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Ajuste de risco para riscos não financeiros (ajuste de risco) - Representa a compensação que a ALBA Seguradora exige para suportar a incerteza sobre o valor e tempestividade dos fluxos de caixa de grupos de contratos de seguro e cobre risco de seguro, risco de cancelamento e risco de despesa. O ajuste de risco reflete um valor que uma seguradora pagaria racionalmente para remover a incerteza de que os fluxos de caixa futuros excederiam o valor da melhor estimativa.

Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros - Inclui julgamentos sobre se é esperado que os contratos de seguro surjam de renovações de contratos de seguros existentes e, quando aplicável, o valor a ser alocado aos grupos incluindo renovações futuras e o volume de renovações esperadas de novos contratos emitidos no período. No exercício corrente, a ALBA Seguradora não identificou fatos e circunstâncias que indicassem que os ativos pudessem estar desvalorizados.

Curva de Pagamento (*Run-Off* e *Run-On*) - Foram baseadas nas melhores práticas atuariais a partir do comportamento histórico dos pagamentos de sinistros refletindo a experiência da ALBA Seguradora.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	258	39	1.308	94
Aplicações financeiras	6	1.006	132	1.045
Operação compromissada (1)	791	1.629	2.272	2.244
Caixa e equivalentes de caixa	1.055	2.674	3.712	3.383

(1) A rentabilidade dos ativos de renda fixa das operações compromissadas no Consolidado foi de 85,0% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (2023: 85,0% do CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados ao caixa e equivalentes de caixa, é divulgada na **nota explicativa nº 30**.

8 Aplicações financeiras

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<u>Circulante</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Certificado de depósito bancário	122	26.485	13.240	51.600
Debêntures	6.028	31.891	7.489	37.612
Títulos públicos	6.376	13.726	70.433	16.189
Fundos de investimentos	52.430	74.316	53.327	77.443
Títulos privados	14.735	20.327	18.305	23.972
Títulos de renda variável	5.995	11.882	5.995	11.882
	85.686	178.627	168.789	218.698
<u>Não circulante</u>				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Certificado de depósito bancário	246	-	1.297	882
Total	85.932	178.627	170.086	219.580

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	178.627	170.595	219.580	199.392
(+) Captações de aplicações financeiras	48.864	46.363	257.298	94.219
(+) Rend. s/ aplic. financeiras (nota 27)	14.841	30.423	23.664	35.228
(+) Ganho com ações (nota 27)	339	1.533	339	1.611
(+) Adição incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	-	-	55.457	-
(-) Resgates de aplicação financeiras	(151.477)	(56.382)	(380.894)	(96.322)
(-) Perdas com ações da controlada (VJORA)	-	-	(56)	-
(-) Perdas s/ aplic. financeiras (nota 27)	(2.494)	(9.913)	(2.494)	(9.913)
(-) Perdas com ações (nota 27)	(1.048)	(1.731)	(1.048)	(1.801)
(-) IR sobre aplicação	(1.720)	(2.238)	(1.760)	(2.808)
(-) Outros	-	(23)	-	(26)
Saldos finais	85.932	178.627	170.086	219.580

Os valores destacados em “aplicações” e “resgates” contemplam as movimentações nos ativos destinadas a fluxo de caixa e a realocações ou reposicionamento de ativos e investimentos de acordo com as variações de cenários e a oportunidades.

As aplicações em fundos de investimentos são efetuadas por meio de agentes de investimentos, autorizados pelo Grupo Aliança e gerenciados por bancos e corretoras de valores, com diversificação dos ativos buscando equilíbrio na relação “risco x rentabilidade”, com objetivo de ter uma rentabilidade superior ao CDI e os ativos são atrelados a mercados de juros nominais, reais e índices de preços de mercado como os títulos públicos, sempre em consonância com a política de investimentos aprovada pela Companhia.

A controlada indireta ALBA Seguradora possui um contrato de Administração de carteira de custódia e outras avenças junto a um agente financeiro (Banco Itaú), responsável pela gestão dos ativos dados, que realiza suas alocações e estratégias. Suas aplicações em cotas de fundos de investimento têm como objetivo atender as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e SUSEP que estabelecem os conceitos e regras para composição de reserva técnica para cobertura das operações. Atualmente, 100% dos ativos da ALBA Seguradora estão aplicados em cotas de fundos de investimento basicamente formada por títulos públicos federais, com objetivo assegurar a liquidez necessária para cobertura de reservas técnicas e atender aos requisitos regulatórios estabelecidos para sociedades seguradoras.

A rentabilidade média ponderada do Grupo Aliança referente aos ativos de renda fixa foi de 102,7% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (2023: 103,8% do CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados as aplicações financeiras é divulgada na **nota explicativa nº 30**.

9 Contas a receber de clientes

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento de imóveis (1)	1.731	1.700	2.744	1.700
Arrendamento de imóveis para fins comerciais e de saúde (2)	-	-	9.243	6.373
Pecuária	-	-	413	1.041
Serviços de engenharia	-	-	9	58
Partes relacionadas (nota 13)	-	3	-	3
	1.731	1.703	12.409	9.175
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito	(1.297)	(1.297)	(2.122)	(1.297)
Total	434	406	10.287	7.878

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(1) Na posição consolidada em 31 de dezembro de 2024, considerando o total dos recebíveis de arrendamento de imóveis, consta o saldo a receber dos aluguéis em aberto dos imóveis da controlada ALBA Seguradora no valor de R\$ 1.013, os quais estão sujeitos ao risco de inadimplência, conforme demonstrado na movimentação da provisão para perdas esperadas, no valor de R\$ 824.

(2) Em 31 de dezembro de 2024, considerando o total dos recebíveis no consolidado, R\$ 8.347 (2023: R\$ 5.886) refere-se ao BTS Hospital Aliança, representando 67% (2023: 64%) da concentração desse cliente, e R\$ 474 (2023: R\$ 456) ao BTS ASSAÍ Atacadista.

As contas a receber decorrentes de arrendamentos operacionais são reconhecidas como receita pelo método linear ao longo do prazo.

(b) Movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	(1.297)	(1.297)	(1.297)	(1.297)
(+) Adições	-	-	(1)	-
(+) Incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	-	-	(824)	-
Saldos finais	(1.297)	(1.297)	(2.122)	(1.297)

(c) Exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas

O *aging list* do contas a receber de clientes está composto conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	434	406	5.258	4.473
Aluguéis suspensos (1)				
Títulos	-	-	4.605	3.377
Atualizações (nota 28)	-	-	422	-
Vencidos de 31 - 90 dias	-	-	-	26
Vencidos de 91 - 180 dias	-	-	-	2
Vencidos há mais de 365 dias	1.297	1.297	2.124	1.297
Total	1.731	1.703	12.409	9.175

(1) Os recebimentos dos aluguéis estão suspensos até que sejam cumpridas as obrigações condicionantes de registrar e averbar o contrato de locação com o Hospital Aliança, em decorrência de reorganização societária da Companhia de Participações Aliança da Bahia (Controladora) prevista em contrato de locação.

Em 2024, foi concluída a retificação das matrículas no Cartório de Registro de Imóveis, permitindo o avanço para as etapas finais, incluindo desmembramento e posterior amembramento necessários para conclusão da Regularização Fundiária. Após essa etapa, restará apenas a averbação do Contrato de Locação na matrícula do imóvel, prevista para o segundo semestre de 2025. Os atrasos já correspondem entre parcelas de 31 e acima de 365 dias, no valor de R\$ 5.027 (2023: R\$ 3.377), atualizadas monetariamente até 31 de dezembro de 2024. Essas parcelas continuarão a ser corrigidas pelo índice contratual de reajuste durante o período de retenção e serão realizadas à controlada AB Patrimonial em até 30 dias após o registro e a averbação do contrato de locação, cuja conclusão está prevista até o final do próximo exercício.

(d) Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados a contas a receber e outros recebíveis, está divulgada na **nota explicativa nº 30**.

10 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são compostos, substancialmente, por rebanho de engorda, cria e recria; e outros ativos. Os valores referentes a ativos biológicos são divulgados a valor justo com base em informações de mercado.

(a) Mensuração dos valores justos

Para a valorização do rebanho bovino, que representa quase que a totalidade dos ativos biológicos e está concentrado na região de Itapetinga/BA, a controlada AB Agropecuária utilizou para mensuração do valor justo o preço de mercado da arroba do boi gordo em 31 de dezembro de 2024, R\$ 285 reais (2023: R\$ 210 reais), obtida através do site da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia – SEAGRI (www.seagri.ba.gov.br), já que existe um mercado ativo daquela região que possibilitou a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação deste método.

A mensuração dos valores justos da pecuária foi classificada como nível 1, baseado na observação dos dados de vendas (**nota explicativa nº 2.2b**).

Técnica de comparação de mercado - O modelo de avaliação baseia-se no preço de mercado de rebanho bovino de mesma idade, peso, raça e constituição genética.

(b) Saldo de ativos biológicos

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Cabeças de gado (em quantidade)	Saldo (milhares R\$)	Cabeças de gado (em quantidade)	Saldo (milhares R\$)
Estoque por categoria				
Rebanho de engorda	4.353	17.960	3.316	9.972
Rebanho de recria (garrotes e novilhas)	1.828	5.276	2.644	5.602
Rebanho de cria (bezerros)	1.815	2.648	1.933	1.559
	7.996	25.884	7.893	17.133
Outros		7		27
		25.891		17.160
Classificação por natureza				
Ativo biológico a valor de custo		21.513		20.462
(+/-) Ajuste de valor justo		4.378		(3.302)
		25.891		17.160

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(c) Movimentação da atividade pecuária

Descrição	Consolidado	
	Cabeças de gado (em quantidade)	Gado (milhares R\$)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.702	22.113
(+) Nascimentos, mortes e absorções (líquido)	1.496	4.892
(+) Compras	1.485	4.012
(+) Animais em trânsito	24	69
(-) Vendas	(1.814)	(7.735)
(-) Ajuste a Valor Justo – AVJ (nota 28b)	-	(6.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.893	17.133
(+) Nascimentos, mortes e absorções (líquido)	1.357	5.782
(+) Compras	1.370	3.616
(+) Animais em trânsito	-	-
(-) Vendas	(2.624)	(8.327)
(+) Ajuste a Valor Justo – AVJ (nota 28b)	-	7.680
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.996	25.884

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados ao ativo biológico:

i. Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda do gado (boi gordo). Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de venda com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares de tendências da indústria para volumes projetados e preço.

ii. Risco de preço na compra de gado

A exposição está na volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

iii. Riscos climáticos e outros

Os pastos estão expostos aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, sazonalidade, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento, voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo acompanhamento dos indicadores climáticos, rodízio de pastos, análises de doenças e pragas de pastagem.

iv. Análise de sensibilidade

A Companhia realizou uma análise de sensibilidade para avaliar o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024. Foram simuladas variações para mais ou para menos do preço da arroba do gado por categoria: boi, vaca, garrote, novilha, bezerro e bezerra, mensurando o impacto direto no resultado apresentado. Considerando que temos 89.594 mil arrobas em estoque, aplicando uma variação de R\$ 10 reais (cerca de 3,5% do valor atual de R\$ 285 reais), resultaria em um impacto de R\$ 896 no resultado, podendo ser positivo ou negativo, dependendo da direção da variação do preço da arroba — se houver aumento, o impacto seria positivo, enquanto uma redução resultaria em um impacto negativo.

A Administração não prevê declínio significativo do preço do boi gordo em futuro próximo e, portanto, não contratou nenhum derivativo ou outras formas de proteção para os riscos de declínio dos referidos preços.

A Administração realiza análises regulares da tendência do mercado para garantir que a estrutura de preço da AB Agropecuária esteja de acordo com o mercado e para garantir que os preços projetados de vendas estejam consistentes com a demanda esperada.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade da Administração, a qual avalia a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, devido à oscilação nos preços de mercado existentes na compra de gado. Perante a exposição a tais riscos, a Administração avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de mecanismos que permitam reduzir a exposição a tais riscos.

11 Imposto de renda e contribuição social

Os créditos correspondem substancialmente as retenções de IRPJ e saldos negativos de IRPJ e de CSLL, cujas restituições/compensações foram pleiteadas à Receita Federal do Brasil (RFB).

(a) Corrente

i. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Retenções na fonte - IRPJ	5.156	2.704	5.332	2.842
Antecipação - IRPJ	179	178	183	178
Retenção na fonte - CSLL	-	-	35	-
Antecipação - CSLL	70	66	71	66
Créditos fiscais - IRPJ (1)	4.792	9.689	4.821	9.852
Créditos fiscais - CSLL (1)	81	77	3.194	150
Total	10.278	12.714	13.636	13.088
(-) Passivo circulante				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	1.017	1.117
Contribuição social sobre o lucro - CSLL	-	-	393	595
Total	-	-	1.410	1.712
Saldos compensados	10.278	12.714	12.226	11.376
Ativo não circulante				
Créditos fiscais - IRPJ (1)	-	-	268	-
Créditos fiscais - CSLL (1)	-	-	93	-
Total	-	-	361	-

(1) Os créditos correspondem aos saldos negativos de IRPJ e da CSLL para futuras restituições/compensações.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

ii. Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.183	7.921	22.560	8.919
(+) Retenções	2.793	-	2.815	-
(+) Imposto corrente	-	-	-	6.112
(+) Atualização monetária (nota 27)	1.367	-	1.404	-
(+) Imposto corrente de exercício anterior	-	-	-	568
(-) Transferências	(7.921)	(7.921)	(7.921)	(7.921)
(+/-) Pagamento	(154)	-	(154)	(5.168)
(-) Compensações	(3.776)	-	(3.878)	(798)
(-) Restituições	(2.013)	-	(2.013)	-
(+/-) Outros	235	-	275	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.714	-	13.088	1.712
(+) Antecipação	4	-	9	5
(+) Retenções	2.451	-	2.907	-
(+) Imposto corrente	-	-	-	5.692
(+) Atualização monetária (nota 27)	714	-	1.067	-
(+) Incorporação ALBA Seguradora	-	-	1.987	-
(+) Crédito decorrente de decisão judicial	-	-	3.329	-
(+) Pedido de restituição	-	-	36	-
(+) Outros	15	-	13	-
(-) Pagamento	-	-	-	(5.598)
(-) Compensações	(4.690)	-	(6.301)	(401)
(-) Valor restituído	(930)	-	(2.138)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.278	-	13.997	1.410

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(b) Diferido

i. Movimentação do exercício de 2024

Fato gerador	Base de cálculo	Controladora				
		31/12/2024	Reconhecimento		31/12/2023	
			Resultado do Exercício	Resultado Abrangente		
Ativo diferido	(23.764)	8.082	1.791	-	6.291	
Provisão para contingências (1)	(16.151)	5.491	(63)	-	5.554	
Provisão - venda de participações (conta gráfica)	(5.832)	1.984	1.622	-	362	
Perdas com ações	(1.781)	607	242	-	365	
Outros	-	-	(10)	-	10	
(-) Passivo diferido	6.148	2.090	(3.628)	-	5.718	
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	165	56	-	-	56	
Diferença de preço na venda dos 20% das ações do HA	5.983	2.034	(3.628)	-	5.662	
Total do ativo diferido, líquido		5.992	5.419	-	573	

Fato gerador	Base de cálculo	Consolidado				
		31/12/2024	Reconhecimento		Incorporação	31/12/2023
			Resultado do Exercício	Resultado Abrangente	Seguradora (nota 1)	
Ativo diferido	(33.070)	11.245	677	-	-	10.568
Provisão para contingências (1)	(16.151)	5.491	(63)	-	-	5.554
Provisão - venda de participações (conta gráfica)	(5.832)	1.983	1.621	-	-	362
Ajuste de valor justo - Ativo Biológico (gado)	-	-	(1.123)	-	-	1.123
Prejuízos fiscais e base negativa	(9.306)	3.165	1	-	-	3.164
Perdas com ações	(1.781)	606	241	-	-	365
(-) Passivo diferido	46.170	15.389	(2.589)	(438)	2.336	16.080
Aplicações de Renda Variável – (avaliados a VJORA)	-	-	-	(334)	334	-
Diferença de preço na venda dos 20% das ações do HA	5.983	2.034	(3.628)	-	-	5.662
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	30.183	10.262	(56)	-	-	10.318
Reservas de reavaliação sob edificações	2.157	604	(65)	-	669	-
Reservas de reavaliação sob terrenos	2.989	837	(392)	-	1.229	-
Ajuste de valor justo - Ativo Biológico (gado)	4.378	1.489	1.489	-	-	-
Outros	480	163	63	(104)	104	100
Total do passivo diferido, líquido		4.144	(3.266)	(438)	2.336	5.512

A Companhia e suas controladas reconhecem independentemente da sua probabilidade de perda todos os valores relacionados a cobrança de tributos e deposita os valores correlatos com o intuito de provocar a suspensão das respectivas exigibilidades, motivo pelo qual ingressa ações judiciais. Adicionalmente, a Companhia deposita judicialmente valores decorrentes de processos movidos por terceiros, por entender serem discutíveis as reivindicações quanto questões trabalhistas.

A base de cálculo utilizada para o ativo diferido sobre a diferença temporária provisão para contingência, da Companhia e suas controladas, que são constituídos na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, considera o valor da provisão deduzindo dos depósitos correlatos.

A Companhia e suas controladas não têm reconhecido contabilmente os créditos tributários decorrentes de bases negativas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e de prejuízos fiscais acumulados de IRPJ. Esse procedimento se deve à ausência, no momento, de uma expectativa provável de base tributável futura relacionada

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

às suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada indireta ALBA Seguradora apresentava uma base de cálculo negativa da CSLL e adições temporárias no total de R\$ 122.399, enquanto o saldo de prejuízos fiscais e adições temporárias somava R\$ 119.764. Aplicando-se a alíquota de 40% sobre esses valores, verifica-se um crédito fiscal não reconhecido contabilmente em favor da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 48.564. Embora a compensação desse crédito não esteja sujeita a um prazo prescricional, sua utilização está limitada a 30% dos lucros tributáveis gerados anualmente.

Na controlada AB Agropecuária, a base de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL totalizavam R\$ 81.568 em 2024 (2023: R\$ 69.150). No entanto, considerando as projeções de lucro tributável futuro, a Companhia reconheceu apenas R\$ 3.165 (2023: R\$ 3.175) como imposto de renda diferido ativo. Esse saldo não possui prazo de prescrição.

ii. Movimentação do exercício de 2023

						Controladora
Fato gerador	Base de cálculo	31/12/2023	Reconhecimento		31/12/2022	
			Resultado do Exercício	Resultado Abrangente		
Ativo diferido	(18.501)	6.291	187	-	6.104	
Provisão para contingências	(16.335)	5.554	(251)	-	5.805	
Provisão - venda de participações (conta gráfica)	(1.064)	362	362	-	-	
Perdas comações	(1.073)	365	68	-	297	
Outros	(29)	10	8	-	2	
(-) Passivo diferido	16.818	(5.718)	-	-	(5.718)	
Diferença de preço na venda dos 20% das ações do HA	16.653	(5.662)	-	-	(5.662)	
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	165	(56)	-	-	(56)	
Total do ativo diferido, líquido		573	187	-	386	
						Consolidado
Fato gerador	Base de cálculo	31/12/2023	Reconhecimento		31/12/2022	
			Resultado do Exercício	Resultado Abrangente		
Ativo diferido	(28.467)	(9.690)	(413)	(10)	(9.277)	
Provisão para contingências	(16.412)	(5.580)	225	-	(5.805)	
Provisão - venda de participações (conta gráfica)	(1.064)	(362)	(362)	-	-	
Prejuízos fiscais e base negativa	(9.306)	(3.175)	-	(10)	(3.175)	
Perdas comações	(1.685)	(573)	(276)	-	(297)	
(-) Passivo diferido	44.713	15.202	(1.888)	10	17.090	
Diferença de preço na venda dos 20% das ações do HA	16.653	5.662	-	-	5.662	
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	30.206	10.270	(104)	-	10.374	
Ajuste de valor justo - Ativo Biológico (gado)	(3.302)	(1.123)	(2.114)	-	991	
Outros	1.156	393	330	10	63	
Total do passivo diferido, líquido		5.512	(2.301)	-	7.813	

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(c) Reconciliação da taxa efetiva

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) e despesa dos tributos sobre a renda divulgada, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.623	11.948	43.468	16.514
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(12.112)	(4.062)	(14.779)	(5.615)
Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre:				
Ajustes permanentes				
Equivalência patrimonial	20.253	6.106	17.964	-
Outros	(495)	134	(2.130)	(939)
Diferença de apuração em empresas controladas	-	-	4.897	2.564
Ajustes temporários - sem constituição de diferido	340	-	425	(389)
Prejuízo fiscal corrente - diferido não constituído	(2.567)	(1.991)	(8.655)	-
Efeito do IRPJ e da CSLL antes da compensação de exercícios	5.419	187	(2.278)	(4.379)
Compensação de períodos anteriores	-	-	(148)	-
Efeito do IRPJ e da CSLL no resultado	5.419	187	(2.426)	(4.379)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	(5.692)	(6.680)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	5.419	187	3.266	2.301
Receita (Despesa) IRPJ e da CSLL social do exercício	5.419	187	(2.426)	(4.379)
Alíquota efetiva	15%	2%	-6%	-27%

12 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os imóveis urbanos não destinados ao uso próprio, são classificados mantidos para venda quando são colocados efetivamente para venda imediata em suas condições atuais, que se encontram sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros e que seja altamente provável durante 12 meses para sua realização. São mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o seu valor justo subtraído das despesas de venda.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	-	-	-	-
(+) Adições	5.582	-	252	-
(+) Adição incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	-	-	1.909	-
(-) Baixas	-	-	(1.050)	-
Saldos finais	5.582	-	1.111	-

i. Operação realizada entre empresas do mesmo grupo, não realizada financeiramente

Em 13 de junho de 2024, a Companhia adquiriu um terreno denominado GLEBA A de sua controlada ALBA Seguradora. O imóvel foi avaliado pelo valor de mercado em R\$ 5.390, que foram acrescido de R\$ 192 referentes a taxas e impostos, totalizando R\$ 5.582.

Para fins de apresentação dos números no consolidado, esta operação da venda da GLEBA A é nula, não tendo, por isso, impacto no seu resultado e no seu patrimônio líquido como decorrência do resultado reconhecido pela controlada ALBA Seguradora. O custo do imóvel registrado na controlada foi de R\$ 859 que continua sendo apresentado para fins de consolidação nesta rubrica. Como esta operação ocorreu entre empresas do mesmo grupo

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

econômico, o registro contábil na Companhia ocorrerá com a transferência definitiva da titularidade do imóvel para o consórcio (“promissárias compradoras”).

Foi anteriormente firmado, em 12 de julho de 2022, pela ALBA Seguradora, um instrumento particular de promessa de compra e venda desse terreno com um consórcio (“promissárias compradoras”), para desenvolvimento de empreendimento imobiliário, que quando cumpridas as obrigações definidas e finalizadas todas as condicionantes, deverá ser outorgada a escritura pública de compra e venda definitiva do respectivo terreno. O preço de aquisição do imóvel será pago através de permuta financeira, equivalente a 10 % do valor geral de venda (“VGV”), sendo o valor mínimo da dívida de R\$ 7.400, reajustado monetariamente pela variação do INCC até a data da Confissão de Dívida.

Em razão desta operação da venda do terreno da ALBA Seguradora para sua Controladora, as promissárias compradoras anuíram com a venda do imóvel e cessão dos créditos futuros entre as empresas do grupo.

ii. Demais movimentações

As baixas totais no valor de R\$ 1.050 no consolidado, decorrem das seguintes movimentações na controlada ALBA Seguradora: (i) baixa do terreno de R\$ 1.003 da venda de terreno envolvendo a Companhia, conforme **nota explicativa nº 14**; e (ii) Reclassificação dos imóveis no valor de R\$ 47 para propriedade de investimento considerando que não existe mais a expectativa para venda imediata em suas condições atuais.

13 Divulgações sobre partes relacionadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e não estão apresentados nesta nota. Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora			
	Ativo		Resultado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber (1)	-	3	114	165
AB Agropecuária	-	1	11	17
ALBA Seguradora	-	1	94	136
AB Patrimonial	-	1	9	12
Conta corrente (2)	1.361	545	2.897	2.321
AB Agropecuária	1.175	429	1.175	998
ALBA Seguradora	186	116	1.722	1.323
Mútuo (3)	950	-	-	-
AB Agropecuária	950	-	-	-
	2.311	548	3.011	2.486
Total do ativo circulante	-	3		
Total do ativo não circulante	2.311	545		

(1) Os saldos em aberto no fim do exercício não estão atrelados a garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro; não houve garantias fornecidas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas; e não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas.

(2) Saldos decorrentes de operações do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) que utiliza equipes especializadas que centraliza atividades e serviços comuns as empresas do Grupo.

(3) Em 16 de janeiro de 2024, foi celebrado um Contrato de Mútuo entre as partes relacionadas Aliança da Bahia (Mutuante) e a AB Agropecuária (Mutuária), com objeto contratual de utilização de uma conta corrente recíproca entre as partes, na qual convencionam colocar suas disponibilidades diárias de recursos financeiros para a

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

formação de um caixa único. A apuração do saldo devedor ou credor existente para encontro de contas poderá ser apurado a qualquer tempo, no mínimo uma vez por ano, e será atualizado com base no IPCA. Até o momento já foram transferidos R\$ 950 pela Mutuante.

As informações relativas aos saldos de investimentos e ao montante de equivalência patrimonial correspondentes às participações societárias na Brasilcap e Bay Properties estão apresentadas na **nota explicativa nº 16d**.

Remuneração da Administração

A remuneração a administradores, da Companhia, inclui os honorários do conselho de administração, diretoria e comitês, encargos e benefícios, cujo montante no exercício foi de R\$ 6.653 (2023: R\$ 4.673).

A Companhia não possui benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia.

14 Recebíveis pela venda de ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	-	-	-	-
(+) Cessão de crédito (1)	8.550	-	8.550	-
(+) Adição incorporação ALBA Seguradora (nota 1) (2)	-	-	8.132	-
(-) Ajuste a Valor Presente - AVP	(1.289)	-	(1.289)	-
(-) Recebimento	(500)	-	(1.129)	-
(+/-) Outras	-	-	4	-
Saldos finais	6.761	-	14.268	-
Total do ativo circulante	2.838	-	2.938	-
Total do ativo não circulante	3.923	-	11.330	-

(1) Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu, por meio de cessão de crédito, o direito a receber originalmente detido por sua controlada ALBA Seguradora, decorrente da venda de um terreno a uma construtora imobiliária. O valor original do crédito era de R\$ 8.550, tendo sido acordada a cessão pelo montante de R\$ 7.261, devidamente quitado pela Companhia. O ganho financeiro dessa operação foi contabilizado como ajuste ao valor presente (AVP) e será apropriado ao resultado conforme o recebimento das parcelas vincendas. A Companhia recebeu em 20 de dezembro de 2024 da construtora o valor de R\$ 500 referente a 50% da parcela de R\$ 1.000, conforme contrato, e o saldo restante seguirá o fluxo de recebimento acordado. Na controlada, a diferença de R\$ 1.289 entre o valor original do crédito e o montante da cessão, foi reconhecida como despesa financeira. Para fins de consolidação, esse efeito financeiro está sendo tratado como AVP, uma vez que o comprador forneceu um fluxo de recebimento e o montante apurado reflete o valor descontado. O ganho dessa operação, considerando o desconto financeiro, foi de R\$ 6.258.

(2) Do total apresentado, a maior parte refere-se à Nota Promissória a receber da venda de um terreno realizada pela Controlada ALBA Seguradora no exercício de 2023, decorrente de permuta financeira, em uma única parcela, emitida em 13 de dezembro de 2023, em caráter "pro soluto", com vencimento para 30 de novembro de 2027, conforme consta na referida Escritura Pública de Compra e Venda de Imóvel, lavrada em 14 de dezembro de 2023.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

O preço de aquisição do imóvel será pago através de moeda corrente, equivalente a 10,5% do valor geral de venda ("VGV"), sendo o valor mínimo da dívida de R\$ 7.350, reajustado monetariamente pela variação do INCC até a data da Confissão de Dívida, já corrigida em 31 de dezembro de 2024 para o valor de R\$ 7.407.

15 Outros créditos operacionais

Do saldo apresentado nesta rubrica, R\$ 4.172 referem-se às despesas da controlada ALBA Seguradora com processos judiciais relacionados ao Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). Desde a sua criação em 1967 e, sobretudo, após as alterações promovidas pelo Decreto-Lei nº 2.406, de 5 de janeiro de 1988, alterado pelo Decreto-Lei nº 2.476, de 16 de setembro de 1988, e pela Lei nº 7.682, de 2 de dezembro de 1988, o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) assumiu integralmente os riscos do Seguro Habitacional. Este fundo é gerido exclusivamente pela Caixa Econômica Federal (CEF), sua única representante legal, conforme estabelecido na Lei nº 12.409/2011 e suas modificações pela Lei nº 13.000/2014.

O Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar a ação RE827996/PR, de repercussão geral - TEMA 1011, consolidou o entendimento de que a CEF possui interesse jurídico em todas as ações envolvendo o SH/SFH (Ramo 66), independentemente da fase processual ou da demonstração de prejuízo ao Fundo de Equalização de Sinistralidade da Apólice (FESA). Apesar disso, a ALBA Seguradora, de forma indevida, ainda é mantida no polo passivo das ações judiciais, por provocação dos autores/mutuários, como se também fosse representante do FCVS, o que é incorreto. Diante desse cenário, a CEF se comprometeu a reembolsar integralmente as despesas efetuadas na defesa do fundo. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional também reconhece o direito da seguradora de ser reembolsada dos custos decorrentes da defesa do FCVS. Por fim, a Resolução do Conselho Curador do Fundo de Compensação De Variações Salariais - CCFCVS nº 448, de 11/11/2019 estabelece que é admissível o reembolso dos pagamentos relacionados a imóveis vinculados à extinta apólice pública do Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação - SH/SFH, desde que o Poder Judiciário reconheça a obrigação do SH/SFH em indenizar o mutuário.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

16 Investimentos em controladas e investidas

(a) Informações resumidas – Controladora

Descrição	Capital Social		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)								
	Saldos em 31 de dezembro de 2024									
AB Patrimonial	416.046.898 cotas	100,00	23.866	571.077	2.155	315	592.473	29.994	592.473	29.994
AB Agropecuária	112.881.019 ações ON 547.404 ações PN	100,00	26.691	71.558	7.729	21.176	69.344	1.293	69.344	1.293
AB Engenharia	4.100.000 cotas	100,00	355	297	97	90	465	(340)	465	(340)
ALBA Participação	204.605.417 cotas	100,00	76.172	319.424	17.199	166.071	212.326	28.622	212.326	28.622
									874.608	59.569
Saldos em 31 de dezembro de 2023										
Descrição	Capital Social		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)								
AB Patrimonial	416.046.898 cotas	100,00	45.398	485.893	2.292	-	528.999	26.953	528.999	26.953
AB Agropecuária	112.881.019 ações ON 547.404 ações PN	100,00	18.688	64.331	3.741	18.798	60.480	(8.704)	60.480	(8.704)
AB Engenharia	4.100.000 cotas	100,00	456	166	239	78	305	(290)	305	(290)
ALBA Seguradora	176.200 ações ON 590.221 ações PN	5,96	80.138	355.424	33.517	184.797	217.248	24.819	960	-
									590.744	17.959

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(b) Informações resumidas – Consolidado

Descrição	Saldos em 31 de dezembro de 2024						
	Capital Social		Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)					
BrasilCap Capitalizações S.A. (1)	51.292.002 ações ON 12.187.552 ações PN	15,86	6.085.371	803.744	280.336	127.445	44.520
Bay Properties BSB (2)	424.976 ações ON	33,33	3.130	3.027	(97)	977	402
Boulevard Itaparica SPE (3)	-	35,00	-	-	-	4.137	-
						132.559	44.922

Descrição	Saldos em 31 de dezembro de 2023						
	Capital Social		Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)					
Bay Properties BSB (2)	424.976 ações ON	33,33	162	1.247	(1.306)	-	(351)
ALBA Seguradora	176.200 ações ON 590.221 ações PN	5,96	100.000	217.248	24.819	960	-
						960	(351)

(1) Com a consumação da incorporação da ALBA Seguradora, a Aliança da Bahia passou a deter indiretamente 15,86% da coligada Brasilcap.

(2) Em 27 de julho de 2023, a AB Patrimonial iniciou novo projeto denominado “Bay Properties BSB”, contemplando a construção de um galpão logístico que ocupará uma área de 61.059,75 m², localizado no Aeroporto de Brasília – DF. O Galpão Logístico será construído em área sob concessão e gestão do Consórcio Inframerica de Aeroportos, e terá como finalidade o armazenamento e depósito, assim como o apoio logístico e a distribuição de produtos e mercadorias de armazém geral, inclusive em câmaras frigoríficas e silos, de todo tipo de produto (sólidos, líquidos e gasosos), por meio de subseção do espaço a terceiros, e demais atividades acessórias relacionadas à operação e gestão de complexos logísticos de carga. A exploração do Galpão Logístico será feita por meio de contrato de longa duração, que se estenderá até o ano de 2067. A administração espera terminar a construção do Galpão Logístico até julho de 2026, com previsão de investimentos no montante total de R\$ 26.000. A controlada AB Patrimonial detém 33,33% da participação da empresa Bay Properties BSB e por esse motivo a Companhia concluiu que tem influência significativa no negócio por deter a posse de forma indireta, além da transação comercial expressiva entre elas.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(3) A AB Patrimonial, em parceria com a QCP Incorporadora Ltda. (“QCP”), está desenvolvendo um projeto imobiliário no município de Itaparica-Ba, “Projeto Imobiliário em Itaparica-Ba”. O empreendimento envolve a unificação de seis matrículas imobiliárias, sendo duas de propriedade da AB Patrimonial. Para viabilizar o projeto, em 25 de setembro de 2025 foi firmado um Memorando de Entendimentos (“MoU”) entre a AB Patrimonial, QCP e Boulevard Itaparica SPE Ltda. (“Boulevard Itaparica”), estabelecendo as bases para a relação comercial entre as partes.

A AB Patrimonial comprometeu-se a transferir dois imóveis de sua propriedade para Boulevard Itaparica, que serão unificados com as demais matrículas para viabilizar a construção do empreendimento. Em contrapartida, a AB Patrimonial terá direito a receber 5,09% do Valor Geral de Vendas (“VGV”) do empreendimento, cuja transferência dos imóveis ocorrerá após a conclusão da regularização fundiária, prevista para o primeiro trimestre de 2025. O VGV será reconhecido contabilmente conforme o avanço das vendas, seguindo o regime de competência, conforme política contábil da AB Patrimonial. O MoU define o fluxo de pagamento e a atualização monetária dos valores, sendo que eventuais atrasos na regularização fundiária poderão impactar o prazo de recebimento do VGV.

A AB Patrimonial realizou um adiantamento de R\$ 4.137, em duas parcelas iguais no valor de R\$ 2.068, sendo a primeira em 30 de setembro de 2024 e a segunda em 30 de outubro de 2024, mediante transferência bancária, tendo como contrapartida:

- Participação de 35% na Participação Societária (Sociedade em Conta de Participação – “SCP”), a ser constituída juntamente com a Boulevard Itaparica. A formalização da SCP ocorrerá após a obtenção do Registro de Incorporação, prevista para o primeiro trimestre de 2025. A participação societária será mensurada pelo método da equivalência patrimonial, conforme o CPC 18 (R2), sendo reconhecida no resultado conforme a participação proporcional no lucro da SCP; e
- Direito à aquisição de seis unidades autônomas do empreendimento, beneficiando-se de um deságio de 21% sobre o preço inicial de venda. O MoU define as unidades específicas, seus valores de referência e o desconto acordado. A Boulevard Itaparica poderá comercializar essas unidades mediante aprovação da AB Patrimonial, repassando os recebíveis correspondentes.

A AB Patrimonial acompanhará continuamente os eventos subsequentes relacionados ao projeto, monitorando os prazos de regularização fundiária e obtenção do registro de incorporação. Os principais riscos incluem atrasos na execução do projeto, variações no valor do VGV devido a oscilações no mercado imobiliário e inadimplência de compradores das unidades autônomas. Para mitigar esses riscos, foram estabelecidas cláusulas de atualização monetária e condições de comercialização no MoU. O reconhecimento dos resultados será realizado de acordo com o regime de competência e conforme o avanço das etapas do projeto, observando-se os prazos estabelecidos no MoU e eventuais impactos decorrentes de atrasos ou mudanças nas condições de mercado.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(c) Movimentação – Controladora

	AB Patrimonial	AB Agropecuária	AB Engenharia	ALBA Participação	ALBA Seguradora	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	528.999	60.480	305	-	960	590.744
Equivalência	29.994	1.293	(340)	28.622	-	59.569
Dividendos prescritos na controlada	-	-	-	492	-	492
Incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	-	-	-	-	177.544	177.544
Realização das ações na investida – controlada ALBA	-	-	-	1.085	-	1.085
Aumento de capital com integralização	33.480	7.571	-	1	-	41.052
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	-	500	-	-	500
Complemento de equivalência – patrimônio líquido	-	-	-	-	1.847	1.847
Transferência via <i>Dropdown</i> (nota 1)	-	-	-	180.351	(180.351)	-
Recompra de ações – controlada ALBA Seguradora	-	-	-	(32)	-	(32)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	1.807	-	1.807
Saldos em 31 de dezembro de 2024	592.473	69.344	465	212.326	-	874.608

	AB Patrimonial	AB Agropecuária	AB Engenharia	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	457.046	65.184	595	522.825
Equivalência	26.953	(8.704)	(290)	17.959
Adiantamento para futuro aumento de capital	45.000	4.000	-	49.000
Saldos em 31 de dezembro de 2023	528.999	60.480	305	589.784

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(d) Movimentação – Consolidado

	Brasilcap	Bay Properties BSB	Boulevard Itaparica	ALBA Seguradora	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	960	960
Aporte de capital	-	425	-	-	425
Equivalência	-	(351)	-	-	(351)
Transferência "Outros passivos circulantes"	-	(74)	-	-	(74)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	960	960
Incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	121.495	-	-	-	121.495
Eliminação - incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	-	-	-	(960)	(960)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	619	-	-	619
Adiantamento para participação em empreendimento	-	-	4.137	-	4.137
Equivalência	44.520	402	-	-	44.922
Dividendos adicionais (1)	(30.315)	-	-	-	(30.315)
Dividendos intermediários (1)	(11.188)	-	-	-	(11.188)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.933	-	-	-	2.933
Outros ajustes	-	(44)	-	-	(44)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	127.445	977	4.137	-	132.559

(1) Em 2024, a controlada ALBA Seguradora recebeu um total de R\$ 41.609 da sua coligada Brasilcap, sendo R\$ 30.421 em 7 de fevereiro de 2024, referentes aos dividendos mínimos obrigatórios e adicionais apurados nas demonstrações financeiras do exercício de 2023, e R\$ 11.188 em 8 de agosto de 2024, correspondentes a dividendos intermediários equivalentes a 50% do lucro líquido do primeiro semestre de 2024.

17 Propriedades para investimento

(a) Composição

	Controladora		Consolidado		Taxas anuais de depreciação
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Terrenos	1.486	1.486	120.354	115.161	
Edificações e benfeitorias (1)	6.085	6.414	456.794	134.432	1,78 a 3,70
Máquinas, equipamentos e instalações	416	473	2.701	2.973	10
Projetos em andamentos - BTSs (1)	-	-	-	185.233	
Adiantamentos - BTS do HA (2)	-	-	6.339	34.717	
Obras em andamento (3)	-	-	1.541	19.647	
Total	7.987	8.373	587.729	492.163	

(1) Hospital Aliança Star

A AB Patrimonial celebrou o Instrumento Particular de Contrato Atípico de Locação de Bem Imóvel e Outras Avenças (BTS – *Built To Suit*) em 1º de julho de 2020, na qualidade de locadora. Figura como locatário o Hospital Aliança Star S.A. e, como intervenientes anuentes, a AB Patrimonial e a Rede D'Or São Luiz S.A. (controladora do Hospital Aliança). O contrato tem como objetivo regular (i) a realização de reformas substanciais, expansão e remodelagem dos prédios e edificações atualmente existentes no Complexo Hospitalar (retrofit); e (ii) a construção de nova edificação pela Locadora, destinada a desenvolver a ampliação do Complexo Hospitalar, com custos totais na ordem de R\$ 324.777.

Em novembro de 2024, ocorreu a finalização da obra e foi inaugurado o Hospital Aliança Star S.A. sendo uma unidade *premium* da Rede D'Or São Luiz, localizado na cidade de Salvador-Ba. O empreendimento, voltado para a prestação de serviços hospitalares de alta complexidade, foi concebido com estrutura e tecnologia avançadas, incluindo centro cirúrgico moderno, leitos de internação diferenciados e equipamentos de última geração que foram projetados para oferecer atendimento especializado e personalizado, proporcionando um novo padrão de experiência hospitalar na região. A estrutura Hospitalar compreende 146 acomodações, incluindo 45 leitos de UTI, além de um centro de medicina diagnóstica avançado.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(2) Adiantamentos – BTS do HA

Os valores registrados referem-se a desembolsos realizados para a aquisição e/ou construção de bens destinados ao BTS do Hospital Aliança. Durante o exercício, parte dos ativos vinculados a esses adiantamentos foi concluída e entrou em operação, iniciando-se a depreciação conforme a política contábil da AB Patrimonial. No entanto, o saldo em aberto permanece contabilizado como adiantamento, até que sejam atendidos os requisitos contábeis para sua reclassificação.

Em 31 de dezembro de 2024, 100% do saldo total registrado está em operação e sujeitos à depreciação, com um valor acumulado de depreciação de R\$ 3.797 (2023: zero) no resultado da AB Patrimonial.

(3) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2024 refere-se substancialmente aos gastos incorridos nos projetos: Cidade Aliança no valor de R\$ 1.452; e Projeto Itapuã no valor de R\$ 89.

(b) Movimentação

As movimentações das propriedades para investimento são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais em 1º de janeiro	8.373	8.761	492.163	433.181
(+) Adições (1)	-	-	94.054	48.906
(+) Reclassificação (2)	-	-	1.632	-
(+) Incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	-	-	6.829	-
(-) Depreciação	(386)	(291)	(6.949)	(2.128)
Saldos finais em 31 de dezembro	7.987	8.470	587.729	479.959

(1) Os valores registrados no consolidado referem-se a desembolsos realizados para a aquisição e/ou construção de bens destinados ao BTS do Hospital Aliança.

(2) Reclassificação para refletir a decisão da Administração sobre a apresentação de ativos que compunham o saldo do imobilizado e propriedades para investimento.

(c) Valores reconhecidos no resultado

A receita de arrendamento, reconhecida pela Companhia (Consolidado) em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 50.054 (2023: R\$ 41.651). Veja **nota explicativa n° 26**.

(d) Valor justo – Mensuração

i. Hierarquia do valor justo

O valor justo das propriedades para investimentos foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, com experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foi classificada como Nível 3, com base nos inputs utilizados (veja **nota explicativa n° 2.2b**).

ii. Técnicas de avaliação

Na avaliação do terreno, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizado o método comparativo direto. Os preceitos assumidos na avaliação, no que tange a avaliação deste terreno, foram os da NBR-14.653 “Avaliação de bens” da ABNT Parte II, “Imóveis urbanos” e da “Norma de avaliação de imóveis urbanos”, do IBAPE/SP; na avaliação das benfeitorias, considerando o mesmo período, foi utilizado o custo de reprodução, conforme custos unitários

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Pini de Edificações (CUPE). Para o cálculo de valor de mercado, foi utilizado o método evolutivo, segundo a NBR-14.653-2.

(e) Valor justo – Divulgação

A Administração da Companhia optou por realizar o registro das propriedades para investimento à custo de aquisição. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia realizou a avaliação do valor justo das propriedades, sendo R\$ 43.794 na controladora (2023: R\$ 37.526) e R\$ 1.222.406 no consolidado (2023: R\$ 841.739). Esse montante inclui o impacto do imóvel Hospital Aliança, da controlada AB Patrimonial, que registrou um aumento significativo na avaliação em R\$ 307.144 devido à construção de uma nova edificação para ampliação e ao *retrofit*, além das propriedades para investimento da controlada indireta ALBA Seguradora, no valor de R\$ 67.971. A Administração não identificou alterações significativas no valor justo dos imóveis em relação a 31 de dezembro de 2023.

(f) Reajuste médio auferido nos contratos de aluguel

Os reajustes contemplam a variação anual do IPCA, conforme pactuado em cada contrato. Quando das renovações a Companhia adota, quando possível, o preço de mercado.

Em se tratando de terrenos e prédios não alugados, a Companhia mantém gastos com vigilância, monitoramento e seguros; despesas de manutenção, incluídas no custo das locações, vendas e serviços prestados.

(g) Resumo das características dos imóveis classificados como propriedades para investimento

O quadro abaixo demonstra a composição em 31 de dezembro de 2024 das unidades imobiliárias (classificação e quantidade):

Descrição	Controladora			
	Locadas	Disponíveis locação ou	Salas compartilhada	Quantidade total
Prédios comerciais	1	-	-	1
Casas e edificações	1	-	-	1
Terrenos	-	1	-	1
Salas	-	6	11	17
Total	2	7	11	20

Descrição	Consolidado			
	Locadas	Disponíveis locação ou	Salas compartilhada	Quantidade total
Prédios comerciais	5	3	-	8
Casas e edificações	1	-	-	1
Apartamentos	3	1	-	4
Terrenos	-	12	-	12
Imóveis para fins comerciais e de saúde (nota 23)	2	-	-	2
Conjuntos comerciais	2	9	-	11
Lojas	6	2	-	8
Salas	8	39	11	58
Box de garagem	156	41	-	197
Pavimento	12	-	-	12
Prédio Residencial	-	1	-	1
Total	195	108	11	314

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

18 Outros investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participação acionária em outras empresas				
Tellus Residencial II e Participações em Ações S.A. (1)	3.527	-	3.527	-
Neuralmed Holdings Limited (2)	-	-	929	727
Outras participações	-	-	383	-
Obras de arte	74	5	1.411	1.342
Outros	-	-	82	-
Total	3.601	5	6.332	2.069

(1) Tellus Residencial II e Participações S.A. (“Tellus”)

Em 14 junho de 2024, a Companhia adquiriu 5,94% das ações preferenciais classe B na Holding Tellus Residencial II ("Tellus Residencial II"), que tem como objetivo aquisição e desenvolvimento de empreendimentos residenciais. A Tellus Residencial II possui participação acionária em 3 SPE's que desenvolvem projetos residenciais em bairros nobres da cidade de São Paulo.

Cada uma das três incorporações imobiliárias tem como finalidade a construção e venda de unidades autônomas. A Companhia se comprometeu a aportar R\$ 10 milhões de reais, de acordo com as chamadas de capital que seguirão a necessidade de caixa de cada SPE, o que representa 5,94% de participação, sendo 14,6% de participação nas ações Classe B. Em 17 de junho de 2024 foi integralizado o montante de R\$ 3.276, mediante transferência eletrônica disponível.

(2) Neuralmed Holdings Limited

Em 11 novembro de 2022, a Companhia adquiriu 1,64% do capital referente a 277.139 ações preferenciais classe A da empresa *NeuralMed Holdings Limited*, que tem como objetivo processamento e análise de dados de pacientes na área de saúde, sendo o valor em dólares dos Estados Unidos de US\$ 150. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo apresentado é R\$ 929 (2023: R\$ 727).

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

19 Imobilizado

i. Movimentações em 31 de dezembro de 2024

Descrição						Controladora	
	Saldos em 01/01/2024	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	Saldos em 31/12/2024	Taxas anuais de depreciação (%)	
Máquinas e equipamentos	709	317	-	(110)	916	10	
Veículos	672	238	(74)	(206)	630	20	
Móveis e utensílios	394	2	-	(62)	334	20	
Equipamentos de informática	227	77	-	(78)	226	10	
Total	2.002	634	(74)	(456)	2.106		

Descrição							Consolidado		
	Saldos em 01/01/2024	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	(+/-) Transf.	(+/-) Reclass.	Incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	Saldos em 31/12/2024	Taxas anuais de depreciação (%)
Terrenos (1)	41.246	6.864	(47)	-	-	(511)	678	48.230	
Pastagens e culturas permanentes	12.674	13	-	(945)	3.168	-	-	14.910	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	2.050	487	-	(237)	3.496	(871)	1.425	6.350	1,3 a 10
Máquinas e Equipamentos	1.780	344	-	(433)	14	-	-	1.705	10
Equipamentos de informática	243	462	-	(234)	-	-	348	819	20
Veículos	893	238	(217)	(300)	-	-	16	630	20
Móveis e utensílios	497	455	-	(109)	-	-	92	935	10
Obras em andamento (2)	6.087	2.164	-	-	(6.678)	(263)	80	1.390	
Outros	26	13	-	(12)	-	-	69	96	10
Total	65.496	11.040	(264)	(2.270)	-	(1.645)	2.708	75.065	

(1) Majoritariamente, as adições no período referem-se à aquisição da Fazenda Vista Nova, localizada no município de Itarantim, na região sudoeste, onde também estão situadas as fazendas Pau de Jataí, Três Flores, Miragem, Ipanema e Rio Pardo. A incorporação desse ativo aumentará a capacidade da Companhia de suporte aos animais,

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

permitindo a recria de fêmeas e a retenção de novilhas para formação de futuras matrizes.

Em 01 de janeiro de 2022, a Companhia celebrou com o Município de Dário Meira, Estado da Bahia, acordo nos autos da Ação de Desapropriação, tombada pelo nº 0000026-06.2012.8.05.0117, o qual fora homologado, com o objetivo de dispor sobre a indenização expropriatória de área da Fazenda Maria Bonita. No instrumento, ficou estabelecido que o Município pagará o valor de R\$ 316 pela desapropriação, e a baixa do ativo foi realizada proporcionalmente ao valor da avaliação contábil da área desapropriada, apurado em R\$ 47.

Em 2021, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), oferecendo a totalidade da área da fazenda como garantia real (**veja nota explicativa nº 21c**). Em 19 de dezembro de 2024, o BNB recebeu o valor da indenização de R\$ 316 e procedeu à amortização do saldo devedor do financiamento contratado pela Companhia. A Companhia está aguardando a finalização do processo de desmembramento da área indenizada para formalizar a transferência da posse definitiva ao Município.

A transação foi reconhecida contabilmente como redução do passivo financeiro vinculado ao financiamento, no valor de R\$ 316, em conformidade com os princípios contábeis aplicáveis, refletindo seus impactos nas Demonstrações financeiras do exercício. A Administração segue acompanhando os trâmites legais e cartoriais necessários para a conclusão do desmembramento da área e a formalização da transferência de propriedade ao Município.

(2) O saldo de obras em andamento nas fazendas em 31 de dezembro de 2024 refere-se a: (i) construção/recuperação de cercas, cochos, saleiros e currais, R\$ 423; (ii) bebedouros e distribuição de água, R\$ 377; (iii) consultorias, R\$ 173; (iv) projetos de crédito de carbono, R\$ 130; (vi) taxas, emolumentos e outros, R\$ 118.

ii. Movimentações em 31 de dezembro de 2023

Descrição					Controladora	
	Saldos em 01/01/2023	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	Saldos em 31/12/2023	Taxas anuais de depreciação (%)
Máquinas e equipamentos	777	63	-	(132)	708	20
Veículos	891	-	(151)	(68)	672	20
Móveis e utensílios	444	10	-	(60)	394	10
Equipamentos de informática	218	71	-	(61)	228	20
Total	2.330	144	(151)	(321)	2.002	

Descrição					Consolidado	
	Saldos em 01/01/2023	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	Saldos em 31/12/2023	Taxas anuais de depreciação (%)
Terrenos	41.247	-	-	-	41.247	
Pastagens e culturas permanentes	12.860	671	-	(857)	12.674	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	2.146	3	-	(44)	2.105	1,3 a 10
Máquinas e Equipamentos	1.474	88	-	(342)	1.220	10
Equipamentos de informática	218	90	-	(70)	238	20
Veículos	1.222	-	(151)	(178)	893	20
Obras em andamento	996	5.091	-	-	6.087	
Outros (1)	1.231	52	-	(251)	1.032	10
Total	61.394	5.995	(151)	(1.742)	65.496	

(1) Refere-se a Implementos Agropecuárias; Construções Rurais; e Instrumentos Ferramentas e Apetrechos das Fazendas.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

20 Intangível

Em 31 de dezembro de 2024, a controladora apresenta um saldo de *software* no valor de R\$ 1.172 (2023: R\$ 1.352).

Abaixo demonstramos o saldo e movimentação do consolidado:

							Consolidado
Descrição	Saldos em 01/01/2024	(+) Adições	(-) Amortização	Incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	Alocação ao produto - IFRS 17	Saldos em 31/12/2024	Taxas anuais de amortização (%)
Softwares	1.352	4.415	(2.053)	6.230	-	9.944	20%
Marcas e patentes	-	-	-	92	-	92	
Direito de uso	-	5.500	(612)	3.648	(8.325)	211	(1)
Intangível em formação	-	-	-	269	-	269	
Total	1.352	9.915	(2.665)	10.239	(8.325)	10.516	

O saldo apresentado no Grupo Aliança, na rubrica “Direito de uso”, refere-se, essencialmente, ao direito de exclusividade (canal de parceria) na oferta de produtos de seguros e assistência da Controlada ALBA Seguradora. Esse direito é amortizado pela vigência dos contratos, contados da data de início de vendas dos produtos, cuja vigência atual dos contratos é de 10 anos (120 meses). Para fins da norma IFRS 17, o saldo foi reclassificado como custo do produto, registrado na rubrica de “passivo de contrato de seguro”.

					Consolidado
Descrição	Saldos em 01/01/2023	(+) Adições	(-) Amortização	Saldos em 31/12/2023	
Softwares	1.107	245	-	1.352	
Total	1.107	245	-	1.352	

21 Debêntures, Empréstimos e Financiamentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures (1)				
Principal	97.282	99.276	97.282	99.276
Juros a pagar	873	787	873	787
(-) Custo a apropriar	(23)	(20)	(23)	(20)
Total	98.132	100.043	98.132	100.043
Empréstimos (2)				
Principal	-	-	13.674	15.574
Juros a pagar	-	-	4.365	2.741
(-) Juros a apropriar	-	-	(3.077)	(4.319)
(-) Custo a apropriar	-	-	(16)	-
Total	-	-	14.946	13.996
Financiamentos (3)				
Principal	-	-	221	288
Juros a pagar	-	-	26	42
Total	-	-	247	330
Total Geral	98.132	100.043	113.325	114.369
Passivo circulante	8.056	2.855	12.894	4.896
Passivo não circulante	90.076	97.188	100.431	109.473

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(1) A Companhia, em 9 de agosto de 2022, celebrou Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças entre o Banco BTG Pactual S.A. (“Depositário”) e Rede D’or São Luiz S.A (“Garantidora”). Este contrato permite que a Companhia emita, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, um total de 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures simples, com valor unitário de R\$ 1. Desse valor autorizado para emissão, houve subscrição inicial de R\$ 50.000 em 29 de outubro de 2022, seguida por uma segunda subscrição de R\$ 50.000 em 30 de março de 2023, ambas feitas por meio de depósito à vista. A previsão para a integralização do valor remanescente é março de 2025.

Os recursos obtidos serão destinados a investimentos, por meio de suas controladas, referentes à ampliação de ativos imobiliários e outros investimentos da Companhia. Os repasses dos recursos para suas controladas serão através de aportes de recursos à título de (i) aumentos de capital, (ii) operação de crédito ou de mercado de capitais, ou (iii) adiantamento para futuro aumento de capital.

(2) A controlada AB Agropecuária contratou um crédito rural para custeio às despesas operacionais da exploração pecuária e investimentos das fazendas. O crédito foi aprovado em 30 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 14.009, e a Companhia utilizou R\$ 14.064 até 31 de dezembro de 2024. A diferença entre o total deferido e utilizado será consumida conforme cronograma de desembolso da Companhia. A carência finalizou em dezembro de 2024, quando ocorreu o pagamento da parcela anual 1/10.

(3) Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais (FINAME) - Operação de financiamento junto ao Banco Bradesco, cujos recursos estão sendo utilizados, exclusivamente, para aquisição de bens e serviços agrícolas.

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Debêntures		Empréstimos e Financiamentos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2026	10.490	6.496	1.165	1.417
2027	12.322	10.209	1.708	1.413
2028	13.636	12.182	1.111	1.409
2029	16.200	13.527	1.090	1.359
2030	18.615	15.977	1.090	1.338
2031 até o último vencimento	18.813	38.797	4.191	5.349
Total	90.076	97.188	10.355	12.285

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais em 1º de janeiro	100.043	50.452	114.369	58.152
(+) Captações	-	50.000	1.490	58.376
(+) Adição de juros e encargos (nota 27)	10.894	11.504	11.811	12.163
(+/-) Custos de transação	21	25	5	25
(-) Amortização de principal	(1.824)	(724)	(3.015)	(2.825)
(-) Amortização de juros e encargos	(11.002)	(11.214)	(11.335)	(11.522)
Saldos finais em 31 de dezembro	98.132	100.043	113.325	114.369

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(c) Termos contratuais – Controladora e Consolidado

Empresa	Modalidade	Credor	Taxa efetiva de juros (a. a.)	Indexador	Mês-Ano de contratação	Mês-Ano de vencimento	Carência (meses)	Garantias
AB Participações	Debêntures	BTG	0,70% 100%-DI 2,75% Spread	CDI	ago/22	ago/32	-	Direitos Creditórios
AB Agropecuária	Crédito Rural - Longo Prazo	BNB	5,96%	-	dez/21	dez/33	24	Fazenda Maria Bonita
AB Agropecuária	Crédito Rural - Engorda	BNB	7,93%	-	nov/23	mai/25	-	Fazenda Água Branca
AB Agropecuária	Crédito Rural - Recria	BNB	6,79%	-	nov/24	jan/27	-	Fazenda Água Branca
AB Agropecuária	Finame	Bradesco	5,39% ~ 5,51%	-	out/20 - jan/21	nov/27 - jan/28	12 - 12	AB Participações (como avalista) e Fazenda Maria Bonita

(d) Cláusula restritiva (*covenants*)

A Companhia não possui cláusulas restritivas em empréstimos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas, se a Companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados aos empréstimos e debêntures, é divulgada na **nota explicativa nº 30**.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

22 Contratos de seguros e resseguros - Consolidado

A composição dos grupos de contratos de seguros emitidos, que se encontram no ativo e no passivo, é apresentada na tabela abaixo:

Modelo de mensuração	Saldos em 31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo
Contratos de seguros e resseguros mensurados pelo PAA (a)	54.035	82.318
Contratos de seguros mensurados pelo BBA (b)	-	1.719
	54.035	84.037
Circulante	4.901	11.046
Não circulante	49.134	72.991

Por segmento	Saldos em 31 de dezembro de 2024			Circulante	Não Circulante
	Vida	Não vida	Total		
Contratos de seguros					
Saldos de contrato de seguro - PAA (b)	1.473	80.845	82.318	10.873	71.445
Saldos de contrato de seguro - BBA (a)	1.719	-	1.719	173	1.546
Passivos de contratos de seguros	3.192	80.845	84.037	11.046	72.991
Contratos de resseguros					
Saldos de contratos de resseguro PAA (b)	2.189	51.846	54.035	4.901	49.134
Ativos relacionados a contratos de resseguros	2.189	51.846	54.035	4.901	49.134

(a) Saldos de contrato de seguro

❖ Modelo PAA

	31/12/2024			
	Passivos para cobertura remanescente	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Ativos de fluxos de caixa de custos de aquisição (1)	Total
	Excluindo o componente de perda			
Passivo dos contratos de seguro em 01/01/2024	939	111.314	(3.871)	108.382
Receita de seguro				
Outros contratos	(26.484)	-	-	(26.484)
Despesas de serviço de seguro				
Sinistros incorridos e outras despesas	3.288	11.791	-	15.079
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	13.134	-	-	13.134
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	(28.684)	-	(28.684)
Resultado do serviço de seguro	(10.062)	(16.893)	-	(26.955)
Despesas financeiras de seguros	(21)	1.254	-	1.233
Mudanças totais na demonstração de resultado	(10.083)	(15.639)	-	(25.722)
Fluxos de caixa				
Prêmios recebidos	28.740	-	-	28.740
Sinistros e outras despesas pagas	(3.267)	(6.846)	-	(10.113)
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	(9.872)	-	(9.097)	(18.969)
Total de fluxos de caixa	15.601	(6.846)	(9.097)	(342)
Alocação de ativos de fluxo de caixa de aquisição para grupos	(4.643)	-	4.643	-
Passivo dos contratos de seguro em 31/12/2024	1.814	88.829	(8.325)	82.318

(1) Expectativa de realização de nove meses para fluxos de caixa de aquisição de seguros.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

❖ Modelo BBA

	31/12/2024		
	Passivos para cobertura remanescente (LRC)		
	Excluindo o componente de perda	Passivo para sinistros ocorridos (LIC) (1)	Total
Passivo dos contratos de seguro em 01/01/2024	1.754	109	1.863
Receita de seguro			
Contratos mensurados pela abordagem retrospectiva de valor justo	(791)	-	(791)
Despesas de serviço de seguro			
Sinistros incorridos e outras despesas	-	733	733
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	44	44
Resultado do serviço de seguro	(791)	777	(14)
Despesas financeiras de seguros	554	-	554
Mudanças totais na demonstração de resultado	(237)	777	540
Fluxos de caixa			
Prêmios recebidos	216	-	216
Sinistros e outras despesas pagas	-	(886)	(886)
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	(14)	-	(14)
Total de fluxos de caixa	202	(886)	(684)
Passivo dos contratos de seguro em 31/12/2024	1.719	-	1.719

❖ Modelo BBA – Movimentação dos componentes

	31/12/2024			
	Estimativa do VP dos fluxos de caixa	Ajuste ao risco	CSM sob a abordagem de transição valor justo	Total
Passivo dos contratos de seguro em 01/01/2024	1.402	83	378	1.863
Mudanças relativas ao serviço corrente				
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	(92)	(92)
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	(7)	-	(7)
Ajustes de experiência	(31)	-	-	(31)
Mudanças relativas ao serviço futuro				
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	(233)	10	223	-
Mudanças relativas ao serviço passado				
Ajustes no passivo de Eventos ocorridos	116	-	-	116
Resultado de seguros	(148)	3	131	(14)
Despesa financeira de seguros	437	(22)	139	554
Mudanças totais na demonstração de resultado	289	(19)	270	540
Fluxos de caixa				
Prêmios recebidos	216	-	-	216
Sinistros e outras despesas pagas	(886)	-	-	(886)
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	(14)	-	-	(14)
Total de fluxos de caixa	(684)	-	-	(684)
Passivo dos contratos de seguro em 31/12/2024	1.007	64	648	1.719

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

❖ Modelo BBA - Expectativa de realização da CSM

A tabela a seguir apresenta quando o Grupo Aliança espera reconhecer a CSM remanescente no resultado após a data do balanço para contratos mensurados de acordo com o modelo BBA.

	<u>31/12/2024</u>
Menos de 1 ano	110
1 a 2 anos	106
2 a 3 anos	102
3 a 4 anos	97
4 a 5 anos	93
Mais de 5 anos	140
	<u>648</u>

(b) Saldos de contratos de resseguro

❖ Modelo PAA

	<u>31/12/2024</u>		
	<u>Ativos para cobertura remanescente</u>	<u>Ativos para sinistros incorridos</u>	<u>Total</u>
	<u>Excluindo o componente de perda</u>		
Passivo dos contratos de resseguro em 01/01/2024	(1.111)	77.626	76.515
Alocação de prêmios de resseguros pagos	(10.871)	-	(10.871)
Valores a recuperar junto a resseguradoras			
Recuperações de sinistros incorridos e outras despesas com prestação de serviços de seguro	-	(14.662)	(14.662)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	4.712	-	4.712
Efeito das mudanças no risco de não desempenho das resseguradoras	-	17	17
Despesas líquidas dos contratos de resseguros	(6.159)	(14.645)	(20.804)
Resultado financeiro líquido dos contratos de resseguros	-	913	913
Total das variações na demonstração do resultado e ORA	(6.159)	(13.732)	(19.891)
Fluxos de caixa			
Prêmios pagos	8.007	-	8.007
Sinistros recebidos	-	(5.126)	(5.126)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(3.539)	-	(3.539)
Total de fluxos de caixa	4.468	(5.126)	(658)
Outros movimentos	-	(1.931)	(1.931)
Passivo dos contratos de resseguro em 31/12/2024	(2.802)	56.837	54.035

23 Provisão para demandas judiciais

Os passivos decorrentes de contingências são avaliados pela Administração da Companhia e de suas controladas com base na análise individual destes processos, e opinião dos seus advogados/ consultores jurídicos.

A Administração da Companhia e suas controladas, em conjunto com os seus consultores jurídicos, entende ser indevida a cobrança de determinados tributos, motivo pelo qual ingressa ações judiciais e deposita os valores correlatos, com o intuito de provocar a suspensão das respectivas exigibilidades. A Administração entende que a probabilidade de ganho dos processos é possível. A obrigação, entretanto, existe e, portanto, a Administração efetuou depósitos judiciais em relação a esses temas.

Adicionalmente, deposita judicialmente valores decorrentes de processos movidos por terceiros, por entender serem

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

discutíveis as reivindicações quanto a sinistros reclamados e questões trabalhistas.

(a) Saldos das contingências classificadas com risco provável

i. Movimentação do exercício de 2024

Natureza	Controladora					Saldos em 31/12/2024
	Saldos em 01/01/2024	(+) Adições	(+) Atualizações	(-) Reversão	(-) Baixas	
Tributários/ Fiscais (1)	40.944	510	2.398	(736)	(24.867)	18.249
Trabalhistas	4.897	2.164	-	(1.647)	-	5.414
Cíveis	2.337	255	-	(1.124)	-	1.468
Outros	149	261	-	(33)	-	377
Total	48.327	3.190	2.398	(3.540)	(24.867)	25.508

(1) A Companhia realizou a baixa dos valores reconhecidos no montante de R\$ 23.251 com o montante dos depósitos judiciais, vide item b.

Natureza	Consolidado						Saldos em 31/12/2024
	Saldos em 01/01/2024	(+) Adições	(+) Atualizações	(-) Reversão	(-) Baixas	Incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	
Tributários/ Fiscais (1)	40.944	1.476	6.134	(736)	(24.867)	85.477	108.428
Trabalhistas	4.975	2.187	23	(1.647)	-	200	5.738
Cíveis	2.337	285	46	(1.124)	(12)	301	1.833
Outros	148	261	-	(32)	-	-	377
Total	48.404	4.209	6.203	(3.539)	(24.879)	85.978	116.376

ii. Movimentação do exercício 2023

Natureza	Controladora e Consolidado					
	Saldos em 01/01/2023	(+) Adições	(+) Atualizações	(-) Reversão	(-) Baixa	Saldos em 31/12/2023
Tributários/ Fiscais	39.071	-	2.581	(630)	-	41.022
Trabalhistas	5.296	803	-	(1.202)	-	4.897
Cíveis	734	1.853	-	(251)	-	2.336
Outros	20	157	-	(28)	-	149
Total	45.121	2.813	2.581	(2.111)	-	48.404

(b) Saldos dos depósitos judiciais

Os valores depositados constantes do realizável a longo prazo são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributários/ Fiscais	20.052	31.992	110.146	31.992
Trabalhistas	-	-	121	136
Cíveis (1)	-	-	8.505	-
Bloqueio judicial (2)	-	9.634	-	9.634
Outros	-	-	346	-
Total	20.052	41.626	119.118	41.762

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Do total apresentado na rubrica de depósitos judiciais no consolidado, consta o saldo de 31 de dezembro 2024 decorrente da incorporação da ALBA Seguradora, conforme detalhamento abaixo:

Depósitos Judiciais	
Natureza	Incorporação ALBA
Tributários	85.406
Trabalhistas	117
Cíveis - operação de seguros	6.314
Outros	240
Total	92.077

(1) Depósitos judiciais da controlada ALBA Seguradora, decorrente das ações judiciais relacionadas a sinistros.

(2) Bloqueio judicial ocorrido dia 30 de março de 2022, referente a ação de débito de COFINS, formalizado através do PAF nº 10580.720.788/2007-29. O recurso foi transferido para a conta de depósito judicial apresentado na rubrica “Tributários/ Fiscais”. Os assessores jurídicos da Companhia continuam com as medidas legais necessárias para a liberação do recurso e acredita que é possível as chances de ganho neste processo.

i. Movimentação dos depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais em 1º de janeiro	41.626	37.971	41.762	38.107
(+) Adições	146	275	3.238	275
(+) Atualizações	3.147	2.631	7.399	2.631
(+) Incorporação ALBA	-	-	92.077	-
(-) Baixas (1)	(24.867)	-	(25.358)	-
Saldos finais em 31 de dezembro	20.052	40.877	119.118	41.013

(1) A Companhia objetivando o reconhecimento da inconstitucionalidade da COFINS na forma da Lei n.º 10.833/03 impetrou Mandado de Segurança em 15 de março de 2004, tendo sido recusado. O processo transitou em julgado, contudo aguarda conversão em renda da União Federal dos valores depositados judicialmente. A Companhia realizou a baixa dos valores reconhecidos no montante de R\$ 23.251 com a provisão de contingência.

O saldo apresentado de provisões com natureza tributária é substancialmente composto por ações envolvendo a Companhia e a Controlada ALBA Seguradora, principalmente em relação à cobrança de PIS e COFINS. As principais discussões relativas a ações tributárias em 31 de dezembro de 2024, estão descritas a seguir:

Ações envolvendo a Aliança da Bahia:

- COFINS: Uma ação de débito de COFINS formalizada pelo Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 10580.720.788/2007-29. A Companhia já tomou medidas legais para liberar o recurso bloqueado envolvendo o processo e acredita ter boas chances de sucesso no processo, com base na existência de coisa julgada que garante o direito de não pagar a COFINS. A Companhia, por ser uma sociedade patrimonial que não comercializa mercadorias nem presta serviços, acredita que suas receitas não estão sujeitas à contribuição conforme a Lei Complementar nº 70/1991.

Ações envolvendo a ALBA Seguradora:

- PIS: A cobrança da contribuição ao PIS está sendo discutida em quatro ações judiciais. Uma busca isenção com

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

base na Medida Provisória nº 517/94 à Emenda Constitucional nº 1/94, já com desfecho desfavorável à Companhia. Em paralelo, ocorreu um processo administrativo discutindo parte das contribuições depositadas em juízo nessa ação judicial, com decisão favorável e retorno do processo à vara de origem. A Companhia pleiteou o levantamento de parte do montante depositado, pedido ainda não apreciado pelo juiz competente, com possibilidade de desfecho desfavorável. Mandados de segurança foram impetrados para contestar a cobrança do PIS em períodos específicos, citando não observância de princípios de irretroatividade e anterioridade nas Emendas Constitucionais nos 10/96 e 10/97. Outros mandados de segurança foram impetrados para contestar a cobrança do PIS em períodos específicos com base em prazo de decadência e questionando a incidência de PIS sobre receitas decorrentes de ativos garantidores de reservas técnicas.

- **COFINS:** A cobrança da COFINS está sendo discutida em duas ações judiciais. Grande parte do valor está sendo discutida em um Mandado de Segurança que busca o direito da Companhia de não recolher COFINS, argumentando que o alargamento da base de cálculo previsto na Lei nº 9.718/98 é inconstitucional. A expectativa de perda é considerada "possível" para uma parte do valor discutido relacionado à COFINS incidente sobre receitas de prêmios de seguros depositada judicialmente. Outra parte discutida está relacionada à COFINS sobre outras receitas (receitas financeiras e de aluguéis), com valores depositados em juízo totalizando aproximadamente R\$ 19.886 em 31 de dezembro de 2024 (2023: R\$ 19.208).

Embora haja decisão judicial transitada em julgado a favor da Companhia, houve resistência da Fazenda Nacional ao levantamento dos valores. O Juízo de Primeiro Grau determinou perícia contábil, tornando a questão controvertida, com risco "possível" de perda.

(c) Composição das contingências não provisionadas no balanço classificadas com risco possível

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos (internos e externos), julgou o risco de perda como possível. A natureza dos principais passivos com contingências são:

PROCESSOS	NATUREZA
Fiscais	Referem-se a disputas de compensações de impostos e contribuições não homologados pela Receita Federal do Brasil.
Trabalhistas, Cíveis e outros	Ações de diversas naturezas que se encontram na esfera judicial em fases processuais distintas.

O Grupo Aliança também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das ações classificadas com risco de perda possível, para os quais não há provisão constituída, cujos valores estão assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributários/ Fiscais	27.050	24.513	27.304	24.513
Trabalhista	1.940	8.515	1.995	8.515
Cível	21.185	10.018	21.720	10.018
Total	50.175	43.046	51.019	43.046

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado representado por ações sem direito a voto, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, está apresentado a seguir:

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Ações ordinárias	9.495.733	307.428	6.425.139	205.179
Ações preferenciais	9.412.283	304.728	6.425.139	205.179
Capital Social Integralizado	18.908.016	612.156	12.850.278	410.358

Em 19 de janeiro de 2024, implementou-se o aumento de capital social da Companhia em R\$ 201.798, por meio da incorporação de ações da ALBA Seguradora, conforme mencionado na **nota explicativa nº 1.1**.

(b) Ações em tesouraria

O valor apresentado de R\$ 130 corresponde ao valor pago aos acionistas dissidentes de 2.621 ações de emissão da Companhia que exerceram o direito de retirada no processo da incorporação de ações da ALBA Seguradora.

Adicionalmente, a ALBA Seguradora pagou e cancelou as 1.368 ações aos acionistas dissidentes que exerceram seu direito de rescesso com a incorporação no valor de R\$ 32.

Não houve variação no custo mínimo e máximo do saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2024, considerando que não houve aquisição de novas ações no exercício.

(c) Reserva de capital

O saldo apresentado decorre do efeito da variação patrimonial entre a data base e a data da consumação que foram reconhecidas nesta reserva até posterior deliberação da Administração.

(d) Reserva legal e de retenção de lucros

i. Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia, a reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo nº 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii. Reserva de lucros a realizar

Reserva a realizar, destinada a retenção de lucro futuros, que só poderá ser destinado através de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

iii. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, para posterior aporte de capital nas controladas.

O saldo registrado na movimentação no montante de R\$ 41.833, decorre do saldo do investimento que a controlada ALBA Seguradora possui na Aliança da Bahia. Considerando que a Aliança da Bahia é controladora indireta da ALBA Seguradora, esta operação caracteriza-se como uma participação recíproca. Para fins de apresentação das Demonstrações financeiras.

Em conformidade com o Artigo 244, § 5º, da Lei 6.404/76, a administração irá proceder com a eliminação da participação recíproca dentro do prazo de 1 ano, contado a partir da data da operação de incorporação (**nota explicativa nº 1.1**).

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta rubrica, são registrados os ganhos e perdas não realizados de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), relativos a títulos próprios de controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Também inclui os ajustes acumulados de conversão de investimentos societários no exterior, líquidos dos efeitos tributários.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Conforme permitido pela Lei nº 11.638/2007, a Administração da Companhia optou por manter a reserva de reavaliação contabilizada em exercício anterior. A realização dessas reservas ocorre em razão da depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados, ou da alienação do investimento, sendo registrada na conta de lucros acumulados, já deduzidos os tributos incidentes. A Companhia inclui a realização dessas reservas na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, à medida que são transferidas para a conta de lucros acumulados..

Existiam, em 31 de dezembro de 2024, as seguintes reservas de reavaliação:

i. Ativos próprios

Refere-se à reavaliação de imóveis, em obediência à deliberação CVM nº 183, de 19 de junho de 1995, cujos laudos de avaliação foram preparados por empresas especializadas e aprovados pela AGE de 27 de dezembro de 2007.

ii. Ativos de controladas

Correspondem ao reflexo da reavaliação de ativos, registrada no patrimônio líquido de controlada, de acordo com os percentuais de participação nos investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

(f) Dividendos

Conforme disposição estatutária, é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais, em observância às Leis nos 9.457/97 e 10.303/01.

i. Dividendos (declarados e propostos)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	41.040	12.135
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos	104	104
Dividendos prescritos declarados em exercícios anteriores	2.445	5.165
Realização na venda das ações pertencentes à controlada, líquida dos efeitos tributários	1.085	-
Recompra de ações - Controlada	(32)	-
Outras movimentações	1.847	-
Resultado ajustado total	46.489	17.404
Constituição da reserva legal	(2.052)	(607)
Base para distribuição de dividendos	44.437	16.797
Dividendos obrigatórios (1)	11.109	4.199
Dividendos complementares	3.891	12.598
Dividendos intermediários	-	1.203
Total de dividendos (declarados e propostos)	15.000	18.000

Com base no lucro líquido do exercício e após ajustes apresentados acima, resultou no montante de lucro líquido ajustado de R\$ 46.489, para o qual propomos a seguinte destinação proposta: constituição da reserva legal de 5%, no montante de R\$ 2.052; distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 11.109; dividendos adicionais propostos no valor de R\$ 3.891; e retenção de lucros de R\$ 29.437, conforme o orçamento de capital.

(1) O Conselho de Administração da Aliança da Bahia declarou, em reunião realizada em 13 de novembro de 2024, dividendos intercalares no valor de R\$ 10.000. O valor deliberado corresponde antecipação de parte do dividendo mínimo obrigatório, cujo pagamento ocorreu em 9 de dezembro de 2024, representando 66,67% do total de dividendos mínimos e propostos.

O total de dividendos correspondem a aproximadamente 32,27% do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, propõe-se o pagamento de R\$ 1.109 como complemento do dividendo

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

mínimo obrigatório, assegurando a sua integralidade e o atendimento ao percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, e a distribuição do dividendo adicional proposto de R\$ 3.891 (2023: R\$ 12.598).

ii. Dividendos a pagar

A movimentação do saldo de dividendos a pagar no passivo circulante está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	16.629	7.884	16.629	7.884
(+) Dividendos obrigatórios	11.109	4.199	11.109	4.199
(+) Dividendos intercalares	-	1.203	-	1.203
(+) Dividendos complementares e propostos (1)	4.265	12.598	4.265	12.598
(+) Saldo da Controlada - incorporação ALBA Seguradora (nota 1)	-	-	955	-
(-) Dividendos prescritos	(1.953)	(5.165)	(1.953)	(5.165)
(-) Dividendos prescritos - Controlada	-	-	(492)	-
(-) Dividendos e JCP pagos, líquido do IRRF	(23.477)	(4.090)	(23.495)	(4.090)
Saldos finais	6.573	16.629	7.018	16.629

(1) O total apresentado refere-se à parcela do dividendo adicional proposto para o exercício de 2024, no valor de R\$ 3.891, e ao dividendo intermediário adicional no montante de R\$ 374, aprovado na reunião do Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2024, atribuídos às ações ordinárias. Essa distribuição retifica os dividendos declarados em 25 de março de 2024 e 30 de abril de 2024, com a finalidade de restabelecer a proporção prevista no estatuto social da Companhia. O pagamento foi realizado em 10 de janeiro de 2025.

(g) Lucro líquido básico e diluído por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro líquido por ação mediante a divisão do lucro, pela quantidade média ponderada das ações em circulação (ordinárias e preferenciais) durante o exercício. Não há efeitos diluídos.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais
Lucro líquido do exercício atribuível a cada espécie de ações	41.040	41.040	12.135	12.135
Média ponderada da quantidade de ações	9.495.733	9.412.283	6.425.139	6.425.139
Lucro líquido por ação - Em R\$	4,32	4,36	1,89	1,89

25 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento operacional (1)	1.712	1.798	50.054	41.651
Venda de gado (2)	-	-	9.948	8.188
Serviços de engenharia	-	-	2.669	1.404
Receita de seguros (3)	-	-	27.275	-
Outros	136	86	578	363
Receita bruta	1.848	1.884	90.524	51.606
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(166)	(166)	(2.862)	(2.037)
(-) Vendas canceladas	-	-	-	(10)
Receita líquida	1.682	1.718	87.662	49.559

(1) Arrendamento operacional

A Companhia arrenda propriedade para investimentos (nota explicativa nº 17), onde todos os contratos foram classificados como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

à propriedade dos ativos. Os pagamentos são reajustados anualmente pela variação do IPCA para refletir os valores de mercado. A duração dos contratos é de 40 anos (a partir de 01/07/2020 para o BTS Hospital Aliança, e 05/05/2021 para o BTS ASSAÍ Atacadista), e possuem opção de renovação após esse período.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos recebimentos de arrendamentos dos contratos BTS, demonstrando os pagamentos não descontados dos arrendamentos que serão recebidos após a data base:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Até 1º ano	50.612	45.064
2º ano	50.612	49.507
3º ano	50.612	49.507
4º ano	50.612	49.507
5º ano	50.612	49.507
Mais de 5 anos	1.555.057	1.569.925
Total	1.808.117	1.813.017

Inexiste recebimentos variáveis de arrendamento que não dependam de índice ou taxa definidas em contratos.

(2) Venda de gado

A Companhia vende gado de engorda (**nota explicativa nº 10**), principalmente para frigoríficos na região sudoeste da Bahia.

(3) Receitas de seguros

	Consolidado
	31/12/2024
Valores relativos a mudanças no passivo para cobertura remanescente	
Receita total	
CSM reconhecido pelos serviços prestados	92
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	3
Sinistros incorridos esperados e outras despesas de serviços de seguro	696
Receita de Seguros - BBA	791
Receita de Seguros - Alocação de prêmio PAA	26.484
Receita de Seguros	27.275

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

26 Custos, despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(10.502)	(9.226)	(44.216)	(19.149)
Serviços de terceiros	(2.037)	(2.100)	(11.881)	(3.066)
IPTU/ TFF	(11)	(45)	(2.453)	(1.717)
Taxas de condomínio	(115)	(114)	(840)	(125)
PIS/ COFINS sobre receitas financeiras	(707)	(940)	(1.129)	(950)
Serviços de manutenção e assistência técnica	-	-	(216)	(16)
Publicações legais	(54)	(72)	(266)	(74)
Depreciação e amortização (notas 17, 19, 20)	(1.021)	(860)	(11.567)	(4.730)
Doações	(283)	(253)	(308)	(253)
Reversão (provisão) para demandas judiciais (nota 23a)	350	(702)	307	(780)
Conta gráfica – HA (nota 23c)	(1.404)	(2.368)	(1.404)	(2.368)
Gastos agropecuários	-	-	(5.598)	(5.108)
Baixa de dividendos cisão H.A.	-	(1.029)	-	(1.029)
Custos operações de seguros (1)	-	-	(21.110)	-
Provisão - Ajuste de preço	(1.671)	-	(10.671)	-
Outras	(1.601)	(1.310)	(3.729)	(2.531)
Total	(28.056)	(19.019)	(115.081)	(41.896)
Total do custo	(181)	(151)	(38.284)	(10.949)
Total das despesas gerais e administrativas	(27.875)	(18.868)	(76.797)	(30.947)

Com a inclusão da atual controlada ALBA Seguradora, houve um incremento nas despesas por natureza, destacando-se as mais significativas: i. Despesa com Pessoal, no valor de R\$ 22.448; ii. Serviços de Terceiros, no valor de R\$ 8.804; e iii. Depreciação e amortização, no valor de R\$ 2.797.

(1) Custos das operações de seguros

	Consolidado			
	BBA	PAA		
	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Passivos para cobertura remanescente (LRC)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC)	Total
Valores relativos a mudanças no passivo				
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas	(733)	(3.288)	(11.791)	(15.812)
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	(44)	-	28.684	28.640
Despesas com seguro	(777)	(3.288)	16.893	12.828
Fluxos de caixa de aquisição de seguros				
Despesas de aquisição	-	(13.134)	-	(13.134)
Despesas totais de serviço de seguro	(777)	(16.422)	16.893	(306)

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

	Consolidado		
	Ativos para cobertura remanescente (LRC)	Ativos para sinistros incorridos	Total
Valores relativos a mudanças no ativo			
Valor esperado recuperável para sinistros e outras despesas de serviços de seguros	-	(13.199)	(13.199)
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	-	(1.463)	(1.463)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	4.712	-	4.712
Contratos mensurados nos termos do PAA	(10.871)	-	(10.871)
Efeito das mudanças no risco de não desempenho das resseguradoras	-	17	17
Receita ou despesa líquida de contratos de resseguro mantidos	(6.159)	(14.645)	(20.804)
Total dos Custos das operações de seguros	(22.581)	2.248	(21.110)

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado patrimonial - Controlada	-	-	(2.540)	-
Receita com imóveis de renda	-	-	617	-
Despesa com imóveis de renda	-	-	(2.842)	-
Depreciação	-	-	(315)	-
Ganho com ativos não correntes	22	90	9.606	90
Receitas relacionadas à venda de imóveis	-	-	8.867	-
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(1.289)	-
Despesas relacionadas à venda de imóveis	-	-	(1.050)	-
Receitas relacionadas à venda de veículos	96	90	301	90
Despesas relacionadas à venda de veículos	(74)	-	(217)	-
Outras despesas	-	-	(335)	-
Outras receitas	-	-	3.329	-
Resultado das operações de seguros	-	-	(889)	-
Outras receitas de seguros	-	-	166	-
Outras despesas de seguros	-	-	(979)	-
Provisão para demandas judiciais	-	-	(76)	-
Outros	12	-	27	-
Total	34	90	6.204	90

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

28 Resultados financeiros, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Rend. s/ aplicações financeiras	14.841	30.708	23.664	35.663
Rend. s/ depósitos judiciais	3.146	3.380	7.158	3.380
Rend. com aluguéis de ações	9	19	9	19
Ganho com ações	339	1.533	339	1.611
Dividendos e JCP recebidos	-	-	73	-
Correção de créditos tributários	714	1.367	1.067	1.404
Contrato de seguro	-	-	27	-
Outros	235	2	2.522	81
Total	19.284	37.009	34.859	42.158
Despesas				
Perdas s/ aplicações financeiras	(2.494)	(9.913)	(2.494)	(9.913)
Juros s/ provisão de depósitos judiciais	(2.398)	(2.298)	(6.134)	(2.298)
Perda com ações	(1.048)	(1.731)	(1.048)	(1.801)
Juros s/ debêntures	(10.894)	(11.504)	(10.894)	(11.504)
Custo s/ as transações - Debêntures	(21)	(25)	(21)	(25)
Juros s/ empr. e financ.	-	-	(917)	(659)
Contrato de seguro	-	-	(900)	-
Outros	(37)	(338)	(237)	(621)
Total	(16.892)	(25.809)	(22.645)	(26.821)
Resultado financeiro, líquido	2.392	11.200	12.214	15.337

29 Segmentos Operacionais

(a) Base para segmentação

A Companhia possui divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços, conforme são avaliados pelo principal gestor da administração. Os diretores executivos da Companhia revisam os relatórios gerenciais internos de cada divisão mensalmente.

O segmento geográfico da Companhia e suas controladas é o estado da Bahia, embora a sua controlada indireta ALBA Seguradora opera com uma sucursal em São Paulo. Sua receita operacional líquida por segmento é a receita proveniente das atividades de cada segmento, antes da dedução dos custos e despesas. As transações entre as controladas da Companhia, quando aplicável, são eliminadas na consolidação dos segmentos.

Os segmentos de negócios reconhecidos pelo Grupo Aliança são:

(i) Arrendamento

O segmento corresponde aos arrendamentos de propriedades para investimento da Companhia e sua controlada AB Patrimonial com contratos de 40 anos de duração. O principal cliente de arrendamento da Companhia é o Hospital Aliança. Em 31 de dezembro de 2024, o total de receitas de arrendamento desse cliente representa 83% do total de receitas desse segmento.

(ii) Agropecuária

Nesse segmento são registradas as principais atividades da controlada AB Agropecuária de cria, recria, seleção, engorda, compra e venda de rebanho bovino e outras espécies, exercendo ainda atividades agrícolas no cultivo do cacau e outras frutas, e extração de piaçava, em menor escala. No segmento de agropecuária um cliente representa

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

86% do total da receita de venda de gado.

(iii) Construção civil

Compreende a prestação de serviços de engenharia realizado pela controlada AB Engenharia com reformas estruturais em imóveis das empresas da Companhia.

(iv) Seguros

Nesse segmento são registrados os resultados da controlada indireta ALBA Seguradora, que tem por objetivo social operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos, estando atualmente operando com os ramos de acidentes pessoais coletivo, vida em grupo, vida individual, acidentes pessoais individual, residencial, compreensivo empresarial, riscos diversos e garantia estendida. Dentre as atividades realizadas pela ALBA Seguradora, figuram a participação na Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”) referência no mercado de capitalização.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(b) Informações sobre segmentos reportáveis

	Arrendamento		Agropecuária		Construção Civil		Seguros	Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	48.259	40.139	9.839	8.216	2.289	1.204	27.275	87.662	49.559
Custo das locações, vendas e serviços prestados	(6.399)	(2.572)	(8.765)	(8.250)	(2.010)	(127)	(21.110)	(38.284)	(10.949)
Ajuste de valor justo - ativo biológico	-	-	7.680	(6.218)	-	-	-	7.680	(6.218)
Lucro (Prejuízo) bruto	41.860	37.567	8.754	(6.252)	279	1.077	6.165	57.058	32.392
Despesas gerais e administrativas	(34.965)	(25.493)	(4.211)	(4.061)	(628)	(1.393)	(36.993)	(76.797)	(30.947)
Despesas com vendas	-	-	(135)	(7)	-	-	-	(135)	(7)
Outras receitas (despesas) operacionais	53	90	251	-	-	-	5.900	6.204	90
Despesas operacionais	(34.912)	(25.403)	(4.095)	(4.068)	(628)	(1.393)	(31.093)	(70.728)	(30.864)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e equivalência	6.948	12.164	4.659	(10.320)	(349)	(316)	(24.928)	(13.670)	1.528
Receitas financeiras	21.253	41.944	204	181	15	32	13.387	34.859	42.157
Despesas financeiras	(16.976)	(26.135)	(959)	(680)	(6)	(5)	(4.704)	(22.645)	(26.820)
Resultado financeiro	4.277	15.809	(755)	(499)	9	27	8.683	12.214	15.337
Equivalência patrimonial	402	(351)	-	-	-	-	44.520	44.922	(351)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	11.627	27.622	3.904	(10.819)	(340)	(289)	28.275	43.466	16.514
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(5.581)	(6.680)	-	-	-	-	(111)	(5.692)	(6.680)
Imposto de renda e contribuição social - diferida	5.419	187	(2.611)	2.114	-	-	458	3.266	2.301
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	11.465	21.129	1.293	(8.705)	(340)	(289)	28.622	41.040	12.135
Ativos não circulantes dos segmentos reportáveis	616.146	1.153.483	71.558	68.484	297	166	319.424	1.007.425	1.222.133

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

30 Gerenciamento de riscos

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Natureza	Nota	Classificação	Hierarquia do valor justo	Saldos em 31 de dezembro de 2024		Saldos em 31 de dezembro de 2023	
				Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros							
Certificado de depósito bancário	7, 8	VJR	Nível 2	14.669	14.669	53.527	53.527
Operação compromissada	7	VJR	Nível 2	2.272	2.272	2.244	2.244
Debêntures	8	VJR	Nível 2	7.489	7.489	37.612	37.612
Títulos públicos	8	VJR	Nível 1	70.433	70.433	16.189	16.189
Fundos de investimentos	8	VJR	Nível 2	53.327	53.327	77.443	77.443
Títulos privados	8	VJR	Nível 2	18.305	18.305	23.972	23.972
Títulos de renda variável	8	VJR	Nível 1	5.995	5.995	11.882	11.882
Contas a receber de clientes	9	Custo amortizado	-	10.287	-	7.878	-
Contas a receber - venda de participações	31a	VJR	Nível 3	5.983	5.983	16.653	16.653
Outros		Custo amortizado	-	6.022	-	410	-
				194.782	178.473	247.810	239.522
Passivos financeiros							
Fornecedores		Custo amortizado	-	3.507	-	1.915	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	Custo amortizado	-	113.325	-	114.369	-
Dividendos a pagar	24f	Custo amortizado	-	7.018	-	16.629	-
Outros		Custo amortizado	-	4.089	-	452	-
				127.939	-	133.365	-

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Para maiores informações sobre a classificação da hierarquia do valor justo em diferentes níveis, baseada nas informações (*inputs*) utilizadas acima, veja **nota explicativa nº 2.2b**. Não ocorreram transferência entre os níveis de hierarquia do valor justo em 2024 e 2023.

(b) Gerenciamento de riscos financeiros

A diretriz corporativa desenhada na matriz de riscos da Companhia, visa mapear todos os tipos de riscos, definindo limites e controles para monitorar suas transações e seu desempenho, desenvolvendo assim um ambiente disciplinado e construtivo, preservando a liquidez e os níveis de exposição. Embora monitorados, entendemos que a Companhia está exposta aos riscos abaixo comentados:

a. Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pela Diretoria. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração/exposição de riscos desta natureza.

i. Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade de as empresas controladas da Companhia incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Os direcionamentos dos negócios são tratados, de forma geral, em reuniões da Administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados e tratar qualquer exposição que por ventura possa ocorrer.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo, durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

ii. Risco de crédito das operações de seguros

O risco de crédito dos ativos financeiros e ativos de resseguro consiste na possibilidade de ocorrerem perdas pela desvalorização dos recebíveis decorrentes da redução na classificação de risco e/ou pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia.

Os principais créditos de resseguro estão relacionados com o IRB-Brasil Resseguros S.A. referentes a sua participação em sinistros e Caixa Econômica Federal – SFH. A Companhia reconhece a perda esperada em todas as contas a receber, quando aplicável.

iii. Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação das operações junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte por meio do seu agenciamento de rating, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas instituições financeiras e referendados pelas agências de mensuração de rating, com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A classificação de ratings dos equivalentes de caixa e aplicações financeiras está de acordo quadro abaixo:

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AAA	34.760	62.672	113.968	63.326
AA	43.174	114.186	50.734	155.115
Outros (1)	9.053	4.404	9.096	4.428
Total	86.987	181.262	173.798	222.869

(1) Não consta classificação de risco em agências de *rating*.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O Grupo Aliança busca manter o nível de seu ‘caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros circulantes.

A seguir, divulgação do quadro que são os fluxos de caixa não descontados (projeção incluindo juros futuros) contratados dos passivos financeiros consolidados:

Passivos financeiros consolidados	Nota	Saldo não			Acima de
		Descontado	1 a 3 anos	4 e 5 anos	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	163.684	68.257	45.924	49.503
Fornecedores		3.507	3.507	-	-
Dividendos a pagar	24f	2.753	2.753	-	-
Outros passivos		4.089	4.089	-	-
Total		174.033	78.606	45.924	49.503

Para garantir que a controlada indireta ALBA Seguradora sempre tenha os recursos financeiros necessários e disponíveis para pagar suas obrigações associadas aos seus passivos conforme seus vencimentos, a política de investimentos determinam limites dos percentuais para alocações dos recursos de renda fixa (até 100%) e variável (até 25%) buscando a manutenção da alta liquidez para mitigar riscos e não comprometer os pagamentos de sinistros e/ou benefícios. Além da definição dos percentuais de alocação por tipo de ativo, a política também estabelece índices de referências, metas de rentabilidades e riscos associados com o intuito de zelar pelos indicadores e índices de liquidez associados. Mesmo em situações desafiadoras, a empresa deve manter o equilíbrio certo entre investimentos, fluxo de caixa e possíveis cenários adversos.

c. Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

i. Risco de volatilidade no preço das ações

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço das ações em razão das aplicações financeiras mantidas. Seu reconhecimento no balanço patrimonial é pelo valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes. A exposição máxima determinada pela administração da Companhia para esse tipo de risco está descrita nas políticas de investimentos e obedecem a critérios de limitação de cada empresa do Grupo.

ii. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilarem

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

A Companhia entende que, pelo volume financeiro com essa exposição, não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco; entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iii. Análise de sensibilidade

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de estresse dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo todas as outras variáveis constantes. O cenário provável foi projetado considerando a taxa de juros CDI e Selic em 15,00% e o IPCA em 4,99%, conforme o Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil. Além disso, foi utilizada a média ponderada das taxas prefixadas dos empréstimos (6,48%) e financiamentos (5,47%).

- Cenário I: considera uma variação de 10% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável; e
- Cenário II: considera uma variação de 20% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários I e II consideram uma redução de 10% e 20%, respectivamente, em relação ao cenário provável. A Administração definiu estes percentuais considerando os prospectos de períodos anteriores e os níveis a que tais ativos e passivos estão expostos.

A tabela abaixo demonstra o ganho (perda) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo para os ativos financeiros mensurados ao valor justo:

Risco de fluxo de caixa	Saldo Contábil	Cenário Provável	Consolidado	
			Cenário I	Cenário II
Ativos indexados ao CDI	102.045	125.846	123.315	120.818
Ativos indexados ao IPCA	130.463	140.349	139.339	138.333
Total dos ativos	232.508	266.195	262.654	259.151
Passivos indexados ao CDI	98.132	121.020	118.586	116.185
Passivos indexados ao IPCA	84.037	90.405	89.754	89.107
Passivos Prefixados	15.193	15.214	15.211	15.209
Total dos passivos	197.362	226.639	223.551	220.501
Ganho	35.146	39.556	39.103	38.650

d. Risco operacional

Considerando que as investidas da Companhia (sociedades controladas) estão sujeitas a riscos operacionais e de mercado, desempenhos adversos em seus respectivos resultados individuais podem resultar em perdas relevantes e substanciais à Companhia (por meio da equivalência patrimonial). Nesses casos, as sociedades investidas poderão ter dificuldades ou ficar impedidas de distribuir dividendos à Companhia, colocando em risco sua situação financeira.

A alta concentração do patrimônio investido da Companhia na controlada AB Patrimonial gera uma significativa dependência com seus resultados. Consequentemente, caso tal sociedade sofra perdas permanentes, o valor desses investimentos poderá diminuir significativamente, impactando o patrimônio da Companhia.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

Ainda em relação a AB Patrimonial, a Companhia nota que essa sociedade possui, atualmente, sua receita atrelada, quase em sua totalidade, a dois contratos de locação de longo prazo, o que representa um risco em caso de não renovação. A administração da Companhia entende que tal risco encontra-se mitigado, na medida em que se tratam de contratos de longo prazo (com duração por 40 anos), firmado com duas empresas sólidas que possuem ações negociadas na bolsa.

Com relação à controlada AB Agropecuária, a Companhia nota que os riscos que mais podem afetar as suas atividades são de ordem climática (excesso de chuvas e secas), biológicos (ocorrência de pragas e doenças no gado), além da variação do valor da arroba. Como possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos de pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal.

O gerenciamento de risco operacional da controlada ALBA Seguradora, está em conformidade com princípios éticos em suas tomadas de decisões, tem vínculo com as observações confiáveis reportadas pela auditoria interna sobre os itens abaixo:

- Bons controles internos;
- Infraestrutura tecnológica e segurança;
- *Softwares* atualizados; e
- Revisões em geral das políticas internas e regulamentos.

Como medidas atreladas as melhores práticas para cumprir e observar rigorosamente a legislação vigente, a Companhia contratou uma empresa especializada para atender as questões de Compliance, processos e BPO - gestão de riscos.

e. Gestão de risco de subscrição

Atualmente a ALBA Seguradora está operando nos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais coletivo, vida individual, compreensivo empresarial e residencial e em garantia estendida, buscando um nível de receita com seguros adequado diante dos riscos assumidos.

Em que pese a Companhia não estar operando em todos os ramos, trabalha na escolha de seus limites de retenção de acordo com critérios técnicos, através de seu setor especializado, visando o equilíbrio de suas operações em qualquer momento, quando do repasse ao ressegurador.

31 Alienação de investimentos

(a) Contas a receber - venda de participações

Em 19 de agosto de 2021 a Aliança da Bahia celebrou contrato de compra e venda de sua participação remanescente de 20% das quotas da Sociedade Anônima Hospital Aliança com a Rede D'or São Luiz pelo preço base de R\$ 350.000, pago à vista, e sujeito a ajuste de preço que, conforme contrato, será entre 01 julho de 2025 e 01 julho de 2027.

Para registro deste valor, a Aliança da Bahia fez a projeção dos resultados do Hospital Aliança para os próximos 18 meses, descontado a valor presente, totalizando R\$ 5.983 em 31 de dezembro de 2024 (2023: R\$ 16.653). A variação decorreu do ajuste de preço, impactado pela mudança na expectativa da taxa de juros futura. O reconhecimento foi efetuado a valor justo, classificado como instrumento de valor justo nível 3 na hierarquia de valor justo (**nota explicativa nº 2.2b**), e será, subsequentemente, mensurado a valor justo por meio do resultado. A Aliança da Bahia vem efetuando a revisão do valor justo desse instrumento financeiro a cada data de publicação.

Companhia de Participações Aliança da Bahia - Notas explicativas

(b) Provisões - venda de participações

Em decorrência da alienação, a Sociedade Anônima Hospital Aliança passou a manter um registro extracontábil, denominado **Conta Gráfica**, para controle e acompanhamento das perdas incorridas com decisão final e devidas pela Aliança da Bahia, bem como dos Ativos Contingentes. Esse registro é monitorado conjuntamente pela Aliança da Bahia e pelo Hospital Esperança S.A. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo era de R\$ 5.832 (2023: R\$ 3.808), apresentado no passivo circulante e não circulante na rubrica “Provisões - venda de participações”.

Na Conta Gráfica, serão debitados os valores das perdas incorridas efetivamente desembolsados, após uma decisão final, pelas quais a Aliança da Bahia seja responsável, nos termos do contrato. Do mesmo modo, serão creditados valores dos ativos contingentes efetivamente recebidos ou aproveitados, conforme disposições contratuais. Sob os valores debitados e creditados, incidirá correção pela variação do CDI.

32 Transação não caixa

As transações não caixa das contas do acervo cindido com a incorporação, exceto caixa e equivalentes, já estão demonstradas na **nota explicativa nº 1.1**.

<u>Descrição</u>	<u>Nota</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Aumento de capital por meio da incorporação	24a	201.798	-

33 Eventos subsequentes

Em 20 de fevereiro de 2025, a Reunião do Conselho de Administração da Companhia deliberou sobre a realização de um aporte financeiro na controlada ALBA Participação, seguido de um aumento de capital na controlada indireta ALBA Seguradora, no valor de R\$ 15.000. O valor pago a controlada ALBA Seguradora ocorreu no dia 21 de março 2025. Além disso, foi aprovada a aquisição do imóvel de propriedade da ALBA Seguradora, Edifício Comendador Pedreira, localizado na Rua Pinto Martins, nº 11 – Comércio, Salvador - BA, pelo valor contábil de R\$ 10.532, com quitação integral no momento da venda.

* * *

Jose Renato de Almeida Gonçalves Tourinho
Diretor Presidente

Rodrigo Ribeiro Accioly
Diretor

Humberto Maltez Garrido Filho
Diretor

Clarissa Barreto Modafferi
Diretora de Relações com Investidores

Ligia Barreto Sales Perrelli Macedo
Contadora
CRC BA – 027808/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Participações Aliança da Bahia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em especial nos termos do art. 163, incisos I, II e III da lei 6.404/76, declaram que, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório da Administração, as Contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas; a destinação Lucro Líquido e a Proposta de Orçamento de Capital, todos referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024, e ainda com base nos esclarecimentos apresentados pela Administração e considerando, ainda, os esclarecimentos complementares prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., objeto do respectivo do relatório emitido, sem ressalvas, os seus membros, opinaram favoravelmente sobre que as referidas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31.12.2024, de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil e que estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral Ordinária para deliberação.

Salvador- Bahia, 26 de março de 2025

Raimundo Santos Silva

Presidente

Gilberto Braga

Membro Efetivo

Sonia Lucia Nogueira da Silva

Membro Efetivo

Parecer do Comitê de Auditoria, Riscos e Sustentabilidade (COAUD)

Os membros do Comitê de Auditoria, Riscos e Sustentabilidade – órgão de assessoramento do Conselho de Administração da Companhia de Participações Aliança da Bahia, sem caráter estatutário –, em conformidade com o Regimento Interno do Comitê, procederam à supervisão e análise do Relatório da Administração, das contas da Diretoria e das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Os membros também acompanharam as atividades da Auditoria Interna, avaliando aspectos relacionados à sua estrutura, recursos e responsabilidades. Além disso, foi realizado um exame detalhado dos principais relatórios produzidos pela área durante este período.

Após discussão e esclarecimentos prestados internamente, bem como considerando a emissão do relatório da KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, os membros do Comitê opinaram favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Financeiras pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral.

Salvador/BA, 25 de março de 2025.

Rodrigo Ribeiro Accioly
Coordenador

Albérico Machado Mascarenhas
Membro Efetivo

Ricardo Santos Teixeira
Membro Efetivo

Robson da Silva Martins
Membro Efetivo